
Autor: DEPUTADO BONIFÁCIO MOURÃO **Data:** 21/09/1989

Partido: PMDB

Cargo: Relator da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembleia Constituinte Estadual (1988 - 1989).

Tipo: Discurso

Resumo: Comenta o retrospecto dos trabalhos da IV Assembleia Constituinte Estadual e os avanços da Constituição Estadual. Comenta os ideais e compromissos que nortearam a elaboração da nova Constituição Estadual.

Evento: Promulgação da Constituição do Estado de Minas Gerais.

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** SOLENE **Número:** 1ª **Data:** 21/09/1989 **Hora:** 16:00

Legislatura: 11ª **Sessão Legislativa:** 3ª **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 23/09/1989 **Pág.:** 39 **Col.:** 2

Texto:

REUNIÃO SOLENE DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA, EM 21/9/1989
Palavras do Deputado Bonifácio Mourão

O Deputado Bonifácio Mourão - Exmo. Sr. Deputado Kemil Kumaira, DD. Presidente da IV Assembleia Constituinte do Estado de Minas Gerais; Exmo. Sr. Doutor Newton Cardoso, DD. Governador do Estado de Minas Gerais; Exmo. Sr. Desembargador Argemiro Otaviano Andrade, DD. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais; Exmo. Sr. Senador Ronan Tito, DD. Representante do Senado Federal; Exmo. Sr. Deputado Federal Carlos Cotta, DD. Representante da Câmara Federal; Exmo. Sr. Deputado Camilo Machado, DD. Presidente da Comissão Constitucional; Exmo. Sr. Deputado Eduardo Ottoni, DD. Relator-Adjunto da Comissão Constitucional; Exmo. Sr. Deputado Neif Jabur, DD. Representante da 1ª Mesa da IV Assembleia Constituinte do Estado de Minas Gerais; Exmo. Sr. Deputado Elmo Braz, DD. 1º-Secretário da IV Assembleia Constituinte do Estado de Minas Gerais, demais membros da Mesa, autoridades, minhas senhoras, meus senhores, meus amigos, povo do Estado de Minas Gerais:

“A Constituição nasce do parto de profunda crise que abala as instituições e convulsiona a sociedade.” Assim o Presidente da Assembleia Nacional Constituinte apresentava a Lei Maior da Nação, promulgada em 1988. E acrescentava: “É a Constituição coragem.”

Espelho da alma alterosa, sério, exato, sem rasgos de grandiloquência, mas realista, objetivo e mesmo assim, aberto à esperança, o texto que hoje entra em vigor, bem pode ser a Constituição compromisso.

Três igualmente auspiciosos signos saúdam seu surgimento: a Revolução Francesa, marco maior das garantias e direitos do homem; a Inconfidência, semente de liberdade plantada no chão de Minas; a Primavera, convite a sonhos de vida, promessa de renovação.

Há quase um ano, cidadãos saídos do seio do povo, nós os constituintes olhávamos com respeito, quase temor, para o imenso desafio: à nossa frente, a lei por criar; sobre nós, o peso de uma tradição de lutas e de glórias, um passado de onde nos vigiava o olhar severo de um sem número de pessoas ilustres que construíram a história desta terra, entre eles, os dignos relatores das Constituições estaduais anteriores - homens do porte de Afonso Pena, Milton Campos e Tancredo Neves; a nosso lado, irmãos mineiros que nos haviam feitos depositários de suas angústias, de seus anseios, de seus ideais.

O primeiro compromisso: que as portas estivessem abertas, que se criassem canais para a efetiva participação popular. E os espaços do Palácio da Inconfidência encheram-se de gente: por seus corredores circulavam, qual sangue novo a vivificar a instituição, representantes dos mais diversos segmentos da sociedade. Mais ainda: através das audiências públicas, o Poder ganhou ubiqüidade e levou o processo constituinte a cada canto do chão mineiro. Pelas sugestões e emendas o povo tornou-se co-autor e assina agora conosco a nova Constituição.

O segundo compromisso: buscar com paixão o bem comum. Durante nossos trabalhos, convivemos diuturnamente com a multiplicidade de interesses, com o conflito das pretensões, com os "lobbies" que, vez por outra, extrapolaram os justos limites. Entretanto, era preciso resistir. Que do confronto sadio de idéias, apanágio da democracia, surgisse o novo rosto de Minas: um semblante que fosse nem o de José nem o de Maria, nem o do Sul, nem o do Norte, mas a síntese harmônica de todos, expressão da vontade geral, caminho para a mais plena realização da comunidade como um todo.

Que a nova ordem pudesse abrigar o progresso e a justiça social, o desenvolvimento e a liberdade, o dinamismo e a paz.

O terceiro compromisso: o respeito à Constituição da República. O Brasil emergia há pouco dos anos obscuros do arbítrio e do autoritarismo. A Lei Constitucional de 1988 acabara de traçar para o País os rumos seguros da opção democrática definitiva: instalara-se, em sua plenitude, o Estado Democrático de Direito. Não poderia o constituinte mineiro, por açodamento ou descuido, transpor os lindes traçados pela Carta Maior. Nenhuma razão o justificaria. Ele seria, perante a história, apontado como responsável por atentar por primeiro contra a Lei Fundamental, alicerces das instituições, penhor das liberdades recém-conquistadas com sacrifício e luta. Seria culpado de ignorar a ética do próprio ofício, trair a missão precípua do legislador. Era preciso guardar com intransigência a integral observância da letra e do espírito da Constituição de 1988.

Fruto da participação, do debate, do esforço sério e contínuo dos parlamentares que, sem renunciar as suas convicções partidárias e ideológicas, souberam colocar acima de tudo a devoção à causa de Minas, eis que nasce o texto. Ele encerra, sem dúvida, imperfeições: estigma de toda obra humana. Mas traz também a marca do homem mineiro, de suas virtudes, peculiaridades e defeitos. Longe de ser um produto de mero exercício teórico do jurista solitário, a Constituição de 1989 é um documento situado, comprometido com o presente, sensível ao futuro. Coloca-se na justa intersecção entre o real e o possível; não se esgota na situação dada mas busca a necessária completude no que ainda é projeto. Seus dispositivos abrigam inegáveis avanços, cujos efeitos benéficos, em breve, far-se-ão sentir. A inspiração democrática fez-se presente, por exemplo, na área da educação,

cujo processo será doravante conduzido por mãos competentes, proscrito que foi o critério clientelístico na escolha dos administradores de nossas escolas. No âmbito social, cuidou-se de verbas para a saúde e para a educação. Temos um novo conceito de segurança pública, mais amplo e consentâneo à complexidade da sociedade moderna. A Ciência, a Tecnologia e a Cultura foram contempladas entre as preocupações primeiras do constituinte. As normas sobre o Meio Ambiente surpreendem pela atualidade e clarividência: são bem o reflexo da aguda consciência ecológica de nossa gente. O projeto de modernização da máquina administrativa estatal e de profissionalização do servidor público, essenciais condições para um Estado ágil, dinâmico, eficiente, conquista agora fundamentos legais consistentes através de dispositivos que, sem descuidar a racionalidade e prudência necessárias no trato com o dinheiro público, fizeram-se sensíveis à necessidade de promoção social e humana do servidor. A máquina judiciária passa a dispor de novos meios e melhores condições para tornar efetiva a prestação jurisdicional.

Avanços, ainda, podem ser constatados no Processo Legislativo, no resgate do Instituto de Planejamento refletindo no Orçamento, na descentralização administrativa do Estado, no esboço de linhas para uma política fiscal equilibrada, posta a serviço do desenvolvimento, e em um sem número de outras questões.

Cumpra, não obstante, ressaltar que a lei, por si só, não tem o condão de mudar a realidade. Correríamos o sério risco de ficarmos frustrados se assim nos iludíssemos. Ela é instrumento de ordem, de harmonia e de coesão social. Ela é caminho de Justiça. Mister se faz que aquela vontade consubstanciada no texto legal seja assumida pelas consciências e se traduza concretamente em práticas coerentes.

Buscamos, com obstinação, a lei boa: a melhor possível. Queríamos que o povo sentisse nela os seus próprios objetivos, os seus mesmos desígnios, e, assim entusiasmado, se sentisse estimulado a cumpri-la e defendê-la.

O trabalho primeiro está pronto. Mas espera-nos ainda um momento difícil, tão exigente quanto aquele em que nos quedávamos diante do papel em branco, onde deveria ser escrito o texto. É o período pós-constituinte, fase de aplicação da norma recém promulgada. Concluída sua redação, é preciso que a nova ordem jurídica por ela instaurada inunde as consciências e inspire as ações. Só assim ela se tornará guia seguro para a construção da Minas do terceiro milênio.

Constituição compromisso, seja ela a materialização de um novo pacto com o qual se comprometam todos os mineiros, cada segmento da sociedade alterosa. Seja ela semente fértil, plantada na alma do povo para germinar primaveras de liberdade, desenvolvimento, justiça e paz.

Autor: DEPUTADO CAMILO MACHADO **Data:** 21/09/1989

Partido: PFL

Cargo: Presidente da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembleia Constituinte Estadual (1988 - 1989).

Tipo: Discurso

Resumo: Discursa na reunião solene de promulgação da Constituição Estadual. Comenta o retrospecto dos trabalhos da IV Assembleia Constituinte Estadual e os avanços da Constituição Estadual. Comenta os ideais e compromissos que nortearam a elaboração da nova Constituição Estadual.

Evento: Promulgação da Constituição do Estado de Minas Gerais.

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** SOLENE **Número:** 1ª **Data:** 21/09/1989 **Hora:** 16:00

Legislatura: 11ª **Sessão Legislativa:** 3ª **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 23/09/1989 **Pág.:** 39 **Col.:** 3

Norma citada: CONSTITUIÇÃO 1989 1989

Texto:

REUNIÃO SOLENE DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA, EM 21/9/1989
Palavras do Deputado Camilo Machado

O Deputado Camilo Machado - Exmo Sr. Deputado Kemil Kumaira, DD. Presidente da IV Assembleia Constituinte do Estado de Minas Gerais; Exmo. Sr. Newton Cardoso, DD. Governador do Estado de Minas Gerais; Exmo. Sr. Desembargador Argemiro Otaviano Andrade, DD. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais; Exmo. Sr. Senador Ronan Tito, DD. Representante do Senado Federal; Exmo. Sr. Deputado Federal Carlos Cotta, por meio do qual saúdo todos os Deputados Federais aqui presentes; Exmo. Sr. Deputado Bonifácio Mourão, DD. Relator da Comissão Constitucional; Exmo. Sr. Dr. Eduardo Ottoni, DD. Relator-Adjunto da Comissão Constitucional; Exmo. Sr. Deputado Neif Jabur, que iniciou a longa caminhada de representante da 1ª Mesa da IV Assembleia Constituinte do Estado de Minas Gerais; Exmo. Sr. Deputado Elmo Braz, DD. 1º-Secretário da IV Assembleia Constituinte; Exmo. Sr. Deputado Pimenta da Veiga, DD. Prefeito de Belo Horizonte; Exmo. Sr. Dr. Aureliano Chaves, ilustre ex-Governador do nosso Estado, através do qual saudamos a todos os candidatos à Presidência da República, renovando nossas esperanças no Brasil; demais autoridades, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, caríssimos companheiros da imprensa mineira, que se juntam a nós neste momento memorável:

Por generosa delegação dos nobres pares, cabe-me nesta solenidade histórica falar em nome dos membros da Comissão Constitucional, que tive a honra de presidir.

Que extraordinário, denso e enriquecedor aprendizado vivenciamos nesses meses que demarcaram o processo de elaboração constitucional no Estado! Meses que valeram por todo um mandato, tal a magnitude da tarefa a ser realizada, tal a velocidade com que se desenvolviam os trabalhos, tal a força das pressões e

demandas da sociedade em todo o decorrer do processo constituinte.

Iniciamos na histórica Ouro Preto, em 18 de janeiro deste ano, uma jornada de contatos diretos com o povo de Minas Gerais. Todos os membros da Comissão Constitucional se engajaram decididamente nessa tarefa, atendendo, com sua presença, às propostas e sugestões de todos os segmentos sociais, que participaram ativamente das audiências públicas regionais, realizadas em 17 cidades mineiras, congregando delegações e representações dos municípios vizinhos.

O resultado e a dimensão desse trabalho estão registrados nos 2.800 documentos então recebidos, contemplando cerca de 10 mil sugestões à Constituinte mineira. Nas audiências públicas temáticas, realizadas neste Palácio da Inconfidência, a atuação dos Constituintes-coordenadores foi de exemplar dedicação, numa atividade que, iniciada em janeiro, estendeu-se até princípios de fevereiro.

Daí em diante, no âmbito da Comissão Constitucional, todos nós enfrentamos o desafio de articular as sugestões e propostas num conjunto orgânico que desse origem ao Anteprojeto de Constituição, submetido às mãos de ourives do Relator Bonifácio Mourão.

Testemunhamos a seriedade e o empenho com que os Constituintes buscaram interpretar, assimilar e encaminhar as sugestões populares de modo a dotar a Constituição mineira de uma essência realmente representativa das aspirações de nossa sociedade.

Depositários da esperança de nossa gente, desdobramo-nos para que a Constituição mineira pudesse responder às expectativas de mudança cultivadas pelo povo mineiro.

A perfeita integração entre a sociedade e o Legislativo durante os trabalhos constituintes convenceu-me de que é possível reencontrar o caminho da boa convivência entre políticos e opinião pública, superando um divórcio que ameaça, pela perplexidade, a própria estabilidade de nossas instituições.

Que tremendo paradoxo este, que separa a política da cidadania, quando, na verdade, é da interação de políticos e cidadãos que poderão emergir alternativas de solução para os graves e desafiadores problemas que afligem a vida social de nosso tempo!

A Constituinte mineira demonstrou ser possível estabelecer a ponte do entendimento entre a função pública e o processo social, na medida em que, de fato, a ação política rume ao encontro do interesse coletivo, em que o exercício democrático permita recuperar, pelo seu aperfeiçoamento, o crédito nas instituições, em que a transparência da ação estatal inspire na cidadania a confiança correspondente.

Sem dúvida, o atual sentimento de desconfiança na atividade política e a baixa taxa de credibilidade nas instituições são fenômenos históricos que se repetem sempre que se operam profundas transições no interior do próprio sistema político, com reflexos inevitáveis no conjunto de toda a sociedade.

Desse fato nos dão exemplo as próprias Constituintes mineiras. Na primeira, então denominada Congresso Constituinte Mineiro, que dava forma legal ao regime republicano em Minas Gerais, erguia-se a voz do então Constituinte estadual Afonso Penna, para advertir sobre “os transe melindrosos que atravessam o País.” Em 1891, há quase um século, pois, a transição da Monarquia para a República inundava de receios o sentimento cívico do Conselheiro Afonso Penna. Relembremos suas palavras: “Quando contemplo os elementos discordes que fermentam por toda parte, o meu espírito não pode deixar de encher-se de apreensões, de dúvidas, de vacilações!”

Todavia, a esperança não o abandona, e ele afirma na mesma ocasião: “Tenho fé profunda, inabalável convicção, de que na Constituição mineira estão lançados os germes da futura grandeza e prosperidade do Estado.”

Na Constituinte de 1947, novamente vivendo a sociedade o trauma da transição do autoritarismo do Estado Novo para outro reordenamento jurídico-constitucional do País, o Deputado Feliciano Penna, na Presidência da Assembléia mineira, também advertiria seus pares, entre os quais Tancredo Neves e Milton Campos, para “a hora presente da vida nacional, cheia de apreensões, necessitando o País, mais do que nunca, do exemplo de serenidade e do senso grave da ordem que sempre recebeu dos mineiros.”

Relembro essas passagens históricas, caros Constituintes, senhoras e senhores, para refletir, no tempo presente sobre as raízes de nossa atribulada história político-constitucional, que por vezes nos remete a situações semelhantes àquelas vividas por nossos antepassados, que sonharam a Pátria livre, generosa e feliz, com que também sonhamos.

Por isso, vale aqui a advertência de Afonso Arinos, por ocasião da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988: “É nosso dever indeclinável colaborar na defesa da Constituição, na defesa contra a onda que se avoluma e propaga no seio do povo e que visa a atacá-la, tão desabridamente, que esses ataques passaram a envolver toda a classe política. Hoje se está falando dos políticos como se constituíssem um grupo específico de aproveitadores hedonistas e mal-intencionados.”

Prossegue o mestre Arinos: “Pensemos seriamente neste movimento, talvez não intencional, mas seguramente orquestrado, que visa a desmoralizar a classe política. Lembremos aos brasileiros de boa-fé que política é exatamente governo, e que por detrás da campanha insidiosa que atinge milhões de brasileiros de boa-fé, pode haver a intenção de acabar não com a política, que não acaba nunca, nem pode acabar, mas acabar com as liberdades que estão garantidas na Constituição.”

Da lição de Afonso Arinos extraímos o ensinamento: nosso dever é fazer política, é honrar nosso mandato, sustentar nosso trabalho, enobrecer a memória do nosso tempo.

Nesta Casa, no exercício da oposição, confirmamos que o entrelaço de opiniões, o confronto de diferentes enfoques da mesma realidade, a fiscalização da ação estatal, a denúncia como defesa do interesse público são os meios legítimos de se fazer política - lembrando que a ação política corresponde, exatamente, à ação de governar as coletividades sociais integradas no Estado,

desde a Atenas de Sólon ou a Esparta de Licurgo.

A partir desta Constituição, o Legislativo mineiro assume efetiva co-participação no Governo, volta a praticar a política de forma real e concreta, dentro das atribuições que justificam a existência do parlamento, ao qual incumbe exercer o controle político do Estado.

Então, sim, antevejo este Poder como o canal insubstituível de intervenção da sociedade no Estado. Vislumbro, logo, uma cidadania forte, influenciando nas decisões de governo e delas participando e apontando prioridades das políticas públicas. Renasce, então, o sonho de fazer desta Pátria, a partir destas Minas Gerais, a nação próspera, a grande nação que fez, há 200 anos, o Tiradentes enlouquecer de esperança.

Em nome desta esperança, com o povo, escrevemos a Constituição do Estado de Minas Gerais. Em nome da liberdade e com o povo, lutaremos para vê-la cumprida!

Autor: DEPUTADO KEMIL KUMAIRA **Data:** 21/09/1989

Partido: PMDB

Cargo: Presidente.

Tipo: Discurso

Resumo: Discurso de promulgação da Constituição Estadual. Comenta o processo de elaboração da nova Constituição Estadual e informa que Minas Gerais é o primeiro Estado brasileiro a encerrar a tarefa constituinte.

Evento: Promulgação da Constituição do Estado de Minas Gerais.

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** SOLENE **Número:** 1^a **Data:** 21/09/1989 **Hora:** 16:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 3^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 23/09/1989 **Pág.:** 40 **Col.:** 2

Norma citada: CONSTITUIÇÃO 1989 1989

Texto:

REUNIÃO SOLENE DA 3^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 21/9/1989
Palavras do Deputado Kemil Kumaira

O Sr. Presidente - Minas Gerais tem nova lei.

É o primeiro Estado brasileiro a encerrar a tarefa constituinte, mostrando ao País um rosto próprio no conjunto da Federação.

A fisionomia de Minas Gerais são muitas. Tantas patriazinhas que o gênio de João Guimarães Rosa anteviu como unidade física, humana, sociológica, indivisível, intocável, porque pertence ao patrimônio da História.

A Constituição do Estado respeita esta diversidade constituinte de Minas.

Diferenças de culturas. Modos característicos de ser. O urbano e o rural se alternam. As Gerais emergem no Jequitinhonha da nossa aflição social. As Minas ainda escondem recursos guardados no subsolo de ferro, ouro, diamante, pedras preciosas, terras raras.

O mineiro é vaqueiro nos sertões do Norte em transformação. Os tropeiros ainda abrem picadas na planura dos cerrados. Minas é fazendeira do leite e do café. E o mineiro é o operário do aço e da metalurgia. É o garimpeiro do Mucuri, o barranqueiro do São Francisco, o boiadeiro do Rio Grande. É o posseiro da terra dividida.

Minas Gerais é libertária. Liberdade ainda que tarde, eis o comando da sua voz.

Muitos se perguntaram e ainda hoje nos perguntam: qual é o segredo chamado Minas?

Se podemos dizê-lo, é segredo da síntese nacional.

Somos paulistas, fomos “luzias”. Somos fluminenses, fomos “emboabas”. Nos caminhos do ouro, no comércio do gado, somos baianos e pernambucanos. Chegamos a Goiás pela picada do Paracatu. Os rios, que formam a caixa d’água e a usina de força do Brasil, foram estradas de penetração. Somos nordestinos e sulistas, Minas Gerais é o centro, é o ímã que atrai e irmana brasileiros. Quem o disse não era mineiro, mas Alceu de Amoroso Lima.

Não sendo fronteira nacional do interior, não sendo litoral aberto ao exterior, Minas Gerais forjou, no seu cadinho humano rodeado de montanhas, o ser mineiro. Diferente e tão igual ao brasileiro, exatamente porque a Nação, desde Vila Rica, aqui fez sede do seu encontro com a História e sonhou projetos de futuros.

Portuguesa em suas raízes, acolheu, pelo Brasil, italianos, espanhóis, franceses, alemães, árabes, japoneses, desde o final do século XIX e acentuadamente neste século XX das grandes migrações humanas.

E a província se abriu à universalidade.

Minas Gerais, retrato do Brasil, vive hoje as agudas contradições de uma sociedade que busca a modernidade. Presa, ainda, às mazelas que habitam os cenários em desenvolvimento.

Senhoras,

Senhores,

“A Constituição de Minas Gerais enxerga esse desafio de mudanças. Mudanças que chegam à esquina do século XXI exigindo e clamando urgência. O povo não espera mais, porque simplesmente não pode esperar. A fome, a miséria, a marginalidade social não são fatalidades como “pragas do Egito”. São denúncias do desenvolvimento concentrado, da renda fechada, da opulência alienada.”

A Constituição não derruba, por si só, realidades tão perversas. A Carta Magna de outubro de 88 dá partida a um grande processo de retomada da consciência social, de organização da cidadania. Nossa geração apenas começa uma empreitada que desafiará as próximas gerações, levar a democracia do discurso para a prática, conduzir o homem brasileiro da alienação para o “status” de cidadão.

“A Carta Mineira, aberta à participação popular desde suas fases preliminares de elaboração, avança nesse caminho. O caminho é democratizar o Estado, retirando-lhe a estrutura autoritária para legitimá-lo como instância coordenadora, e não mais interventora da vida social.”

O Constituinte-Relator, Bonifácio Mourão, e o Constituinte-

Presidente da Comissão Constitucional, Camilo Machado, traçaram, em grandes linhas, os avanços contidos nesta Carta. Viveram noite e dia esse processo histórico. Ao lado dos constituintes-coordenadores, viajaram o Estado, ouvindo as representações da sociedade. Audiências regionais, audiências públicas, marcaram todo esse processo que envolveu, um a um, sem exceção, os Constituintes que assinam essa Carta, como sujeitos de uma missão delegada, primeiro pela sociedade e, depois, compartilhada por associações, comitês, sindicatos, entidades de todos os segmentos da sociedade civil. Agradecemos à participação de todos, Constituintes e Sociedade.

As lideranças partidárias ensinaram, na Constituinte, que a divergência e o impasse, sendo inerentes à formulação política, podem e devem transitar pela negociação, pela solução de compromisso. Quantos exemplos significativos deram as Lideranças desta Casa durante a elaboração da nossa Constituição! Reconhecê-lo é imperativo nesta hora.

A imprensa foi canal aberto à informação e à participação da sociedade na Constituinte. Desde a crítica à análise, os jornalistas foram corretos e competentes no exercício do seu papel social. Em todos os veículos de comunicação reconhecemos uma contribuição exemplar para a discussão, debate e esclarecimento dos temas constitucionais.

Uma lição de eficiência e dedicação também atribuímos aos servidores desta Casa, reforçados, em suas atividades essenciais, pela informatização dos serviços de apoio à Constituinte. Abraço a todos, nas pessoas de Dalmir de Jesus, Diretor-Geral, e Maria Coeli Simões Pires, Secretária-Geral da Mesa. Ao mais humilde funcionário, manifesto o nosso agradecimento pela vigília em sessões que alcançaram madrugadas e recomeçaram nas primeiras horas da manhã.

Recordamos Rubens Garcia, o dileto companheiro que a fatalidade nos roubou. Nomeamos aqueles que, requisitados para outras atividades, estiveram conosco na hora primeira. Saudamos os ex-Constituintes, das gerações constitucionais passadas, que nos fizeram chegar a palavra de incentivo ou o conselho da experiência, lembrando, em nome de todos eles, a figura sempre atuante de um Alberto Teixeira. Admiramos, todos nós constituintes, o cidadão-engenheiro Luís Fernandes de Souza, merecedor do título de constituinte-honorário pela presença e participação em todas as reuniões que realizamos em todo o período de elaboração constitucional, sugerindo, opinando, questionando itens e itens do Anteprojeto ao Projeto de Constituição. Ele simboliza a participação popular.

Aos familiares, privados de nosso convívio em horas difíceis, nossa palavra é de gratidão, no afeto feito de estímulo e de compreensão.

Renovamos hoje, pela força constitucional desta Carta, nossos mandatos de deputados. Restauramos prerrogativas essenciais deste Poder no âmbito estadual, já consagradas em 5 de outubro pela Constituição da República. É hora de essa Presidência e a Mesa reassumirem, perante nossos nobres pares, o compromisso de resgatar a grandeza da Instituição ferida de morte pelo arbítrio, desprezada e ultrajada pelo autoritarismo.

Trincheira da resistência, o Poder Legislativo homenageia, com esta conquista da Primavera, os que lutaram pelas liberdades democráticas neste Estado.

A partir de hoje, o mandato parlamentar em Minas Gerais recupera sua destinação de legítima representação popular. Jurar esta Constituição é jurar uma nova Política. A Política que, em seu significado maior, é a construtora da História dos povos. Porque ela é ação da cidadania que efetivamente faz o seu governo, determina a sua vontade e forja o seu destino.

Com o testemunho da vida deste Parlamento, com a emoção de uma memória de lutas, ao aceno deste alvorecer, podemos declarar:

A noite dos tempos não assassina a História. Exilada, ela retorna e amanhece. Agredida, resiste e liberta. Amordaçada, eclode e acontece. Com homens livres, a História vencerá!

Autor: DEPUTADO KEMIL KUMAIRA **Data:** 21/09/1989

Partido: PMDB

Cargo: Presidente.

Tipo: Discurso

Resumo: Declaração de Promulgação da Constituição Estadual.

Evento: Promulgação da Constituição do Estado de Minas Gerais.

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
REGIMENTO INTERNO.

Reunião: **Tipo:** SOLENE **Número:** 1^a **Data:** 21/09/1989 **Hora:** 16:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 3^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 23/09/1989 **Pág.:** 40 **Col.:** 3

Norma citada: CONSTITUIÇÃO 1989 1989

Texto:

REUNIÃO SOLENE DA 3^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 21/9/1989
Palavras do Deputado Kemil Kumaira

O SR. PRESIDENTE - Declaro promulgada a Constituição do Estado de Minas Gerais.

Tenho a honra de passar às mãos do Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Newton Cardoso, um autógrafo da Constituição do Estado de Minas Gerais.

Tenho a honra de entregar ao Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Argemiro Otaviano Andrade, um autógrafo da Constituição do Estado de Minas Gerais.

Tenho a honra de passar às mãos do Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Alçada, Juiz José Loyola, um autógrafo da Constituição do Estado de Minas Gerais.

Tenho a honra de passar às mãos de S. Exa. o Sr. Presidente do Tribunal de Contas, Conselheiro Nilson Gontijo Santos, um autógrafo da Constituição do Estado de Minas Gerais.

Tenho a honra de passar às mãos do Exmo. Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Justiça Militar, Cel. PM Jair Cançado Coutinho, um autógrafo da Constituição do Estado de Minas Gerais.

Tenho a honra de passar às mãos do Ilmo. Sr. Diretor do Arquivo Público Mineiro, Dr. Achilles Mauro Mitraud de Castro Leite, um autógrafo da Constituição do Estado de Minas Gerais.

Autor: DEPUTADO KEMIL KUMAIRA **Data:** 21/09/1989

Partido: PMDB

Cargo: Presidente.

Tipo: Discurso

Resumo: Declaração de Dissolução da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Promulgação da Constituição do Estado de Minas Gerais.

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
REGIMENTO INTERNO.

Reunião: **Tipo:** SOLENE **Número:** 1^a **Data:** 21/09/1989 **Hora:** 16:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 3^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 23/09/1989 **Pág.:** 41 **Col.:** 1

Norma citada: RESOLUÇÃO 4585 1988

Texto:

REUNIÃO SOLENE DA 3^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 21/9/1989
Palavras do Deputado Kemil Kumaira

O Sr. Presidente - Nos termos do artigo 51, § 2º do Regimento Interno, declaro dissolvida a IV Assembléia Constituinte do Estado de Minas Gerais.

Autor: NEWTON CARDOSO **Data:** 21/09/1989

Cargo: Governador do Estado de Minas Gerais - MG.

Tipo: Discurso

Resumo: Presta compromisso constitucional de manter, defender e cumprir a Constituição Estadual.

Evento: Promulgação da Constituição do Estado de Minas Gerais.

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
GOVERNADOR.

Reunião: **Tipo:** SOLENE **Número:** 1^a **Data:** 21/09/1989 **Hora:** 16:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 3^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 23/09/1989 **Pág.:** 41 **Col.:** 1

Texto:

REUNIÃO SOLENE DA 3^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 21/9/1989

Palavras do Governador Newton Cardoso

O Sr. Governador Newton Cardoso - Prometo manter, defender e cumprir a Constituição do Estado de Minas Gerais.

Autor: ARGEMIRO OTAVIANO ANDRADE **Data:** 21/09/1989

Cargo: Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais - TJMG.

Tipo: Discurso

Resumo: Presta compromisso constitucional de manter, defender e cumprir a Constituição Estadual.

Evento: Promulgação da Constituição do Estado de Minas Gerais.

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
JUDICIÁRIO.

Reunião: **Tipo:** SOLENE **Número:** 1ª **Data:** 21/09/1989 **Hora:** 16:00

Legislatura: 11ª **Sessão Legislativa:** 3ª **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 23/09/1989 **Pág.:** 41 **Col.:** 1

Texto:

REUNIÃO SOLENE DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA, EM 21/9/1989

Palavras do Desembargador Argemiro Otaviano Andrade

O Sr. Desembargador Argemiro Otaviano Andrade - Prometo manter,
defender e cumprir a Constituição do Estado de Minas Gerais.

Autor: DEPUTADO KEMIL KUMAIRA **Data:** 21/09/1989

Partido: PMDB

Cargo: Presidente.

Tipo: Discurso

Resumo: Presta compromisso constitucional de manter, defender e cumprir a Constituição Estadual.

Evento: Promulgação da Constituição do Estado de Minas Gerais.

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** SOLENE **Número:** 1^a **Data:** 21/09/1989 **Hora:** 16:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 3^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 23/09/1989 **Pág.:** 41 **Col.:** 1

Observação: Os Deputados Constituintes e os Deputados José Renato, Aloísio Garcia, Samir Tannus, Serafim Godinho e José Belato, que estão servindo o Governo nas Secretarias de Estado, também prestaram o compromisso constitucional.

Texto:

REUNIÃO SOLENE DA 3^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a LEGISLATURA, EM 21/9/1989

Palavras do Deputado Kemil Kumaira

O Sr. Presidente - Nos termos do artigo 1º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, convido os Srs. Deputados Constituintes e os Srs. Deputados José Renato, Aloísio Garcia, Samir Tannus, Serafim Godinho e José Belato que, no momento, estão servindo o Governo nas Secretarias de Estado, para prestarem de pé o compromisso constitucional: Prometo manter, defender e cumprir a Constituição do Estado.

OS SRS. DEPUTADOS - Assim o prometo.

Autor: DEPUTADO JOÃO BOSCO MARTINS **Data:** 22/12/1988

Partido: PDT

Tipo: Discurso

Resumo: Presta esclarecimentos sobre notícia publicada pela imprensa sobre a expulsão do Deputado Amílcar Padovani do Partido Democrático Trabalhista - PDT. Comenta a eleição dos membros da Comissão Constitucional que irá elaborar o Projeto da Constituição Estadual de Minas Gerais. Declaração de posição contrária aos projetos de lei, de autoria do Governador Newton Cardoso, que implicam no aumento de impostos. Critica o Deputado Dirceu Pereira pela defesa e divulgação em seu programa na TV Minas Cultural e Educativa de fatos envolvendo o Governador Newton Cardoso.

Evento: Eleição da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
DEPUTADO ESTADUAL.
GOVERNADOR.
REPRESENTAÇÃO POPULAR.
COMUNICAÇÃO.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 17 **Col.:** 1

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado João Bosco Martins

O Deputado João Bosco Martins - Sr. Presidente, Srs. Deputados,
Sra. Deputada Sandra Starling, companheiros e companheiras:

Gostaria de restabelecer a verdade sobre uma notícia publicada hoje pela imprensa informando que o Deputado Amílcar Padovani foi expulso do PDT. O fato é que o Deputado deixou a Presidência do PDT, mas não foi expulso do Partido.

Gostaria de esclarecer este fato, porque o PDT é um partido democrático e não é de expulsar ninguém.

Gostaria também Sr. Presidente, de fazer aqui uma observação muito importante. Vamos eleger hoje, nesta Casa, a Comissão Constitucional, que vai elaborar o projeto da Constituição Estadual de Minas Gerais. Os Deputados já estão presentes no Plenário e estamos tomando conhecimento de que o PMDB vem aí com dois grandes nomes, que vão representar a Constituinte: são o nobre Deputado João Rosa, Presidente, e o Deputado Bonifácio Mourão. Candidato a Relator.

O PMDB é um partido que se pode considerar feliz, por ter grandes nomes na sua Bancada, como Bonifácio Mourão, que, tenho certeza, se eleito Relator nesta tarde, fará um grande trabalho na Comissão Constitucional.

Ouvimos hoje uma entrevista do Deputado Felipe Néri, que dizia que devemos fazer uma constituição não pensando apenas em fazer política, mas em atender aos anseios da população do Estado de Minas Gerais. Não podemos agir de forma antidemocrática, pois está em jogo o futuro de Minas Gerais, dos nossos filhos e netos e, por que não dizer, está em jogo o futuro, o desenvolvimento e o progresso de nosso Estado.

Entendemos que o Líder do PMDB, Deputado Armando Costa, que durante muitos dias se reuniu com todas as Lideranças nesta Casa, em busca de um consenso até mesmo dentro de sua Bancada para indicar aquele que a Bancada entendia ser o melhor candidato, está reconhecendo o nome do Deputado Bonifácio Mourão.

Nós, do PDT, desejamos ao PMDB sucesso na composição da Mesa Constitucional. Estaremos dando a nossa contribuição.

Com relação, Sr. Presidente, aos projetos enviados a esta Casa pelo Governador do Estado, querendo aumentar os impostos, não concordamos de maneira alguma, com eles. Não é justo penalizar ainda mais a população mineira, os empresários, os produtores, que já não têm mais nada a dar. O Governador de Minas está tirando tudo o que o trabalhador produz através de uma elevada carga tributária. Mais uma vez pudemos presenciar que não houve "quorum" nas reuniões conjuntas das Comissões de Finanças e Orçamento, de Serviço Público e de Constituição e Justiça. Os Deputados Estaduais estão bastante preocupados com a negatividade de aprovação deste pacote, já conhecido como "pacote da derrama fiscal". Ainda ontem, foi marcada uma nova reunião. Estamos acompanhando esses projetos do Governador, porque nós, do PDT, junto com os demais Partidos de Oposição nesta Casa, não vamos permitir, de modo algum, que o povo mineiro seja, mais uma vez, penalizado.

Temos visto, pela TV Minas, o nosso companheiro Deputado Dirceu Pereira fazer programa ao vivo, porque S. Exa., hoje, é repórter do Governador Newton Cardoso, é o homem que leva informações aos telespectadores dessa emissora oficial do Estado de Minas Gerais, sempre defendendo e divulgando os fatos do Governo. Hoje, S. Exa. terá a oportunidade de mostrar ao povo mineiro o que é a Assembléia Legislativa, pois acreditamos que daremos uma verdadeira demonstração de democracia, através do voto livre de cada um dos Srs. Deputados, que escolherão a nova Comissão Constitucional.

Sr. Presidente e Srs. Deputados, era o que tinha para dizer, neste momento, esclarecendo que usaremos da tribuna, ainda hoje, para novo pronunciamento. (* - Sem revisão do orador.)

Autor: DEPUTADO JOÃO PEDRO GUSTIN **Data:** 22/12/1988

Partido: PFL

Tipo: Discurso

Resumo: Comenta a eleição de membros da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual. Critica a atitude do Secretário de Estado da Fazenda, em visita à Assembléia Legislativa para discussão de projetos de lei de autoria do Governador Newton Cardoso, de não informar o envio de projeto de lei em substituição ao projeto de lei que dispõe sobre o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
SECRETARIA DE ESTADO.
TRIBUTOS.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5ª **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11ª **Sessão Legislativa:** 2ª **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 17 **Col.:** 2

Texto:

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado João Pedro Gustin

O Deputado João Pedro Gustin - Sr. Presidente, Srs. Deputados, na tarde de hoje esta Assembléia Legislativa poderá demonstrar toda a sua grandiosidade, porque pretendemos fazer a indicação dos 21 nomes que comporão a Comissão Constitucional e, ainda, eleger a Mesa Diretora dessa Comissão.

Espero que a Assembléia procure e encontre, entre os parlamentares que se habilitarão a esses cargos, os melhores nomes, para que tenhamos uma Comissão Constitucional à altura de Minas Gerais e possamos elaborar uma boa Constituição. E os meus votos são de que esta Constituição mineira seja perene, se Deus quiser.

Nesta oportunidade, gostaria também de abordar a visita, na manhã de ontem, a esta Casa, do Secretário da Fazenda, que aqui permaneceu das 10h30min às 14h30min, discutindo conosco os projetos enviados à Assembléia, com o intuito de fazermos uma avaliação deles e, posteriormente, votarmos a favor ou contrariamente a eles.

O mais triste desse episódio foi que o Secretário da Fazenda, que discutiu conosco os projetos, os destinos da receita de Minas Gerais, não nos contou que, ontem à tarde, retiraria um dos projetos e enviaria outro, substituindo o que se refere ao ICM. Isso significa o menosprezo a esta Casa, a falta de atenção para com os Deputados, a falta de seriedade com que se administra este Estado. O Sr. Secretário da Fazenda não teve sequer a hombridade de comunicar à Lideranças que lá se encontravam, discutindo com S. Exa., que ontem mesmo seria enviado um projeto substitutivo ao projeto que trata do ICM. Sr. Presidente, tudo isto é o reflexo

deste Governo, que não sabe conviver com a Assembléia Legislativa, que não tem pela Oposição, nem mesmo pelos seus comandados nesta Casa, a menor consideração.

Fica aqui lavrado o meu protesto contra a atitude do Sr. Secretário da Fazenda, que, na tarde de ontem, deu uma demonstração de total menosprezo pela Assembléia Legislativa. Chamo a atenção dos Deputados do PMDB para que lembrem aos auxiliares diretos do Governo que eles têm uma obrigação para com o Poder Legislativo. Se esse projeto não passar nesta Casa, a culpa será exclusivamente do Secretário da Fazenda. Que fique lavrado na ata dos nossos trabalhos que a atitude impensada do Secretário poderá prejudicar o andamento do projeto que, com todas as suas imperfeições, significa, afinal, um novo Código Tributário para o Estado de Minas Gerais. Que fique alerta o PMDB. Temos certeza de que o próprio PMDB, no momento oportuno, também irá chamar a atenção do Sr. Secretário. Muito obrigado.

Autor: DEPUTADO AGOSTINHO VALENTE **Data:** 22/12/1988

Partido: PT

Tipo: Discurso

Resumo: Critica o Governador Newton Cardoso pela nomeação de Flávio Pentagna como Secretário de Estado de Meio Ambiente. Comenta a greve dos mineiros no Município de Nova Lima e as demissões na Usina Siderúrgica de Minas Gerais - USIMINAS. Critica o projeto de lei, de autoria do Governador Newton Cardoso, que propõe aumento para servidores da Polícia Civil.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: GOVERNADOR.
SECRETARIA DE ESTADO.
TRABALHO.
SEGURANÇA PÚBLICA.
PESSOAL.
CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 17 **Col.:** 2

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Agostinho Valente

O DEPUTADO AGOSTINHO VALENTE (*) - Sr. Presidente e Srs. Deputados, Sra. Deputada, senhores jornalistas, trabalhadores que se encontram nas galerias. Alguns assuntos nos trazem a esta tribuna na tarde de hoje. Temos de iniciar lamentando que S. Exa. o Governador do Estado tenha nomeado o Sr. Flávio Pentagna, proprietário da Magnesita, como Secretário do Meio Ambiente. Já conhecemos a triste história política do Sr. Flávio Pentagna, e não é necessário que fiquemos aqui repisando os passos lamentáveis que esse senhor já deu, ousando dizer que fazia política em nome de Minas Gerais. S. Exa. o Governador, não contente de tê-lo como Secretário de Indústria e Comércio, nomeia-o Secretário de Meio Ambiente. Temos agora como Secretário do Meio Ambiente o proprietário de uma empresa que polui o Estado. Essa Secretaria tem justamente a incumbência de fiscalizar, de punir os atos de depredação do meio ambiente, os quais todas as indústrias do nosso Estado praticarem. Minas Gerais tem um parque industrial pequeno e respeitável, que um dia será grande por obra e graça da política feita por todos os segmentos deste nosso Estado. É justo que o seja. Mas sabemos também que, até hoje, os industriais do nosso Estado não têm respeitado a política de meio ambiente, não têm procurado se inteirar dos avanços da ciência e da tecnologia, para que se possa ter produção industrial em nosso Estado, mas também controle ambiental, como já é feito em outros países. O próprio Banco Mundial, quando faz o financiamento de alguma indústria, em qualquer país do Terceiro Mundo, exige que se respeite o código do meio ambiente.

Assim, mais uma vez, o Sr. Newton Cardoso está fazendo uma nomeação errada. Parece mesmo que S. Exa. não tem compromisso com Minas Gerais. Não há um Deputado que possa vir à tribuna, ou abrir um jornal, sem que veja apontado o desastre dessa administração.

Esse desastre precisa ser lamentado profundamente. O mundo industrial e o meio ambiente não podem ficar pior do que já estão. O Sr. Governador nomeou uma pessoa de quarta ou quinta categoria. Digo isso com todo o respeito ao indivíduo, mas, do ponto de vista político, nada recomenda que o Sr. Flávio Pentagna seja triplamente coroado com essas três Secretarias. É mais um desmando que se pratica contra Minas Gerais.

Outro assunto que me traz à tribuna é a greve dos mineiros de Nova Lima. A Constituição garante o direito de greve e as liberdades sindicais. O que estamos vendo, porém, é uma brutalidade praticada pelo Governo Newton Cardoso na Mina de Morro Velho. Esse Governo usa a Polícia Militar e permite que os soldados para lá deslocados abusem da violência contra os mineiros da Mina de Morro Velho. Hoje pela manhã, quando ia para o trabalho - portanto, nem estava participando da paralisação -, um mineiro foi apanhado e espancado. Só foi liberado depois que os policiais perceberam o equívoco que haviam cometido. Esse é um fato profundamente lamentável. E lamentamos também profundamente a prisão, no DOPS, por ordem da Juíza da Comarca de Nova Lima, aliás decisão lamentável da Juíza, de quatro companheiros nossos, sem motivo algum. São as próprias autoridades à frente do DOPS que decidem a esse respeito. Nós protestamos contra mais esse barbarismo. Esses quatro companheiros, se necessário fosse, poderiam estar na cadeia de Nova Lima, mas estão no DOPS de Belo Horizonte, sabe lá Deus por que, motivo por ordem da Juíza de Nova Lima.

Queremos protestar contra essa brutalidade. Onde está o pacto social? Onde está o "slogan" "Tudo pelo Social"? É uma tristeza ver o final do Governo José Sarney. Ontem, o Presidente da República foi à televisão para afirmar que iria vetar o salário mínimo já transformado em lei pelo Congresso Nacional. S. Exa. desafia a representação maior do povo brasileiro. Pouco o Congresso conseguiu, em termos de salário mínimo, já que são apenas Cz\$64.000,00, com uma correção mensal de 5%, e lá vem a caneta do Sr. José Sarney, que é generosa na hora de liberar verbas para a Ferrovia Norte-Sul. S. Exa. é generoso na hora de fazer ouvidos de mercador ao crime que foi cometido pelo Diretor do Banco Central ao liberar as taxas do "overnight". É generoso na hora em que incha a máquina administrativa do Governo Federal, em que deixa que as verbas do Estado sejam gastas em publicidade, com notícias mentirosas. Liguei ante-ontem a televisão e vi anunciado que, no Brasil, no ano que vem, vai haver uma grande safra. Onde está essa grande safra, que não alimenta o povo brasileiro? Só pode estar nos portos do nosso país para exportação, aumentando as burras e as contas das multinacionais. O Presidente José Sarney anuncia o pacto social e, logo após, diz que vai cortar o valor do salário mínimo, cortar o percentual que corrigirá parcamente o salário mínimo em 5% a cada mês. Triste Governo, triste fim de Governo!

Outra questão que me traz à tribuna, Sr. Presidente, são as demissões injustas que vêm sendo praticadas pela USIMINAS. Mais um funcionário foi demitido, apesar da promessa do novo Presidente da USIMINAS, que se comprometeu a tomar conhecimento da questão e a impedir essas demissões absurdas, brutas, selvagens e violentas. Hoje tivemos a resposta, que é o retrato do capitalismo em nosso Estado. Bárbaro capitalismo! Fica, portanto, o nosso registro.

Outra questão me traz à tribuna, Sr. Presidente, e não deixa de ser inusitada. É necessário que se fale sobre essa questão. Trata-se do projeto de S. Exa. o Sr. Governador do Estado através do qual se pede aumento para a polícia do Estado. Enquanto nós, do

PT, denunciemos as agressões ocorridas contra os trabalhadores de Nova Lima, temos de, ao mesmo tempo, votar um projeto de aumento para essa mesma Polícia Civil. Não podemos confundir as coisas. Estamos aqui para defender os interesses de toda a sociedade mineira. Fazemos um alerta quanto a esse projeto de aumento. As camadas inferiores da Polícia Civil não estão sendo beneficiadas com o mesmo percentual dos postos mais elevados. Vamos exigir do Sr. Governador uma equiparação, porque, do contrário, só daremos "quorum" quando o Sr. Governador mandar outro projeto ou permitir que sua Liderança faça as emendas necessárias para que se beneficiem todos os segmentos da Polícia Civil do nosso Estado. Assistimos ontem a um fato lamentável: a pequena assembléia de policiais dessa Casa. Ficamos sabendo que, quando o Governador quer utilizar-se da Polícia para usar seu poder de polícia, a sua repressão, ele sabe fazer as coisas muito bem.

O Governo sabe gerir a Polícia Civil, mas, quando chega a hora de essa corporação pedir aumento, ela é tratada com todo o desprezo pelo Sr. Governador.

A covardia do Sr. Governador foi colocada à prova com relação à questão da Polícia Militar, que quase o tirou do Governo, pois o Sr. Newton Cardoso ficou exilado nas suas próprias cadeiras, pressionado pelos coronéis daquela corporação. O Governador viu-se obrigado a atender à Polícia Militar. Mas a Polícia Civil, que não possui uma organização de quartéis, que é um segmento do serviço público como qualquer outro, não é atendida em nenhuma de suas solicitações. E ela não está pedindo nada de mais.

A Secretaria da Fazenda precisa receber com mais respeito a Polícia Civil, pois esta é um segmento do funcionalismo do Estado. E, quando chegar a esta Casa um projeto de aumento no sentido de contemplar a Polícia, toda a corporação tem de ser contemplada e não como ocorre no projeto que ora tramita nesta Casa.

Portanto, Sr. Presidente, quero que minhas palavras fiquem registradas, pois o povo precisa saber que o PT vai continuar obstruindo as votações da Assembléia Legislativa, pois achamos que o Governador do Estado, ao fazer esse projeto parcial da Polícia Civil e ao enviar essa lei de confisco tributário para esta Casa, está chegando aos limites do deboche para com o nosso Estado. (*- Sem revisão do orador.)

Autor: DEPUTADO AGOSTINHO VALENTE **Data:** 22/12/1988

Partido: PT

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Solicita a inclusão nos "Anais da Assembléia Legislativa" do texto do anteprojeto, remetido pelo Secretário de Estado de Segurança Pública ao Governador Newton Cardoso, que contempla as reivindicações dos policiais civis.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: SEGURANÇA PÚBLICA.
PESSOAL.
CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 18 **Col.:** 1

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Agostinho Valente

O Deputado Agostinho Valente (*) - Sr. Presidente, no primeiro Expediente, ocupamos a tribuna e, entre as nossas intervenções, fizemos um apelo às autoridades do Estado no sentido de que observassem a questão do aumento dos servidores da Polícia Civil, pois o projeto atendia, apenas parcialmente, àquele segmento dos servidores estaduais.

Ao chegarmos ao Plenarinho da Assembléia, tivemos contato com as Lideranças da Polícia Civil e temos em mão o anteprojeto remetido pelo Sr. Secretário de Segurança Pública ao Sr. Governador do Estado, que atende, aí, sim, às reivindicações de todo o leque de servidores do setor.

Por essa razão, Sr. Presidente, mesmo não sendo esta uma reunião da Sessão Extraordinária da Assembléia Legislativa, por não ser um Deputado do Governo e, por isso mesmo, não ter acesso a outras informações além desta, solicitaria a V. Exa., em requerimento com base no Regimento da Constituinte mineira, que faça constar nos anais da Casa esse anteprojeto que satisfaz aos servidores da Polícia Civil.

(* - Sem revisão do orador.)

O SR. PRESIDENTE - Respondendo à questão de ordem do Sr. Deputado Agostinho Valente, a Presidência informa que, infelizmente, nesta reunião da IV Assembléia Estadual Constituinte, não podemos tratar de assunto desta natureza, que é próprio das reuniões ordinárias da Assembléia Legislativa.

Autor: DEPUTADO DOMINGOS LANNA **Data:** 22/12/1988

Partido: PFL

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Propõe a eleição por aclamação da chapa única dos membros da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 18 **Col.:** 1

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Domingos Lanna

O Deputado Domingos Lanna - Sr. Presidente, havendo somente uma chapa, eu pediria que ela fosse eleita por aclamação.

Autor: DEPUTADO RONALDO VASCONCELLOS **Data:** 22/12/1988

Partido: PMDB

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Solicita a suspensão da reunião para entendimento das Lideranças sobre a composição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
(ALMG).
REGIMENTO INTERNO.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5ª **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11ª **Sessão Legislativa:** 2ª **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 18 **Col.:** 3

Texto:

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA, EM 22/12/1988

Palavras do Deputado Ronaldo Vasconcellos

O Deputado Ronaldo Vasconcellos (*) - Gostaria de agradecer aos Deputados do PMDB que indicaram o meu nome para esta Comissão Constitucional e, em segundo lugar, agradecer também a todos os Deputados desta Assembléia Constituinte que referendaram o meu nome. Quero, ainda, parabenizar a todas as Bancadas pelo trabalho efetivo dos 21 nomes que vão compor a Comissão Constitucional e, sobretudo, ao Presidente da 4ª Assembléia Constituinte e a toda a sua Assessoria, que, no primeiro dia de reunião, já entrega a todos nós, devidamente encadernado, o Regimento Interno da 4ª Assembléia Constituinte Estadual.

Como membro da Comissão Constitucional, vou consultar os meus companheiros para iniciarmos imediatamente os nossos trabalhos, apreciando as emendas e sugestões, a fim de cumprirmos o nosso calendário, que, quero lembrar a todos os Srs. Deputados, é muito apertado. Até o dia 10/2 tudo tem que estar definido, para que passemos às mãos do Relator os resultados das audiências públicas e dos encontros com as diversas representações.

Devemos também, nesta tarde, eleger a Mesa Diretora dos nossos trabalhos e, para isso, faço um apelo aos Deputados e Deputadas desta Casa, pessoas habituadas ao trato político e às composições políticas, e que têm por obrigação e por pensamento uma composição para engrandecimento da nossa Assembléia Constituinte.

Sendo assim, Sr. Presidente, para que tenhamos sucesso, solicito de V. Exa. a suspensão dos trabalhos por 30 minutos. (* - Sem revisão do orador.)

Autor: DEPUTADO DOMINGOS LANNA **Data:** 22/12/1988

Partido: PFL

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Solicita a suspensão dos trabalhos até o retorno da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB - ao Plenário.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 18 **Col.:** 3

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Domingos Lanna

O Deputado Domingos Lanna - Sr. Presidente, solicito a V. Exa. que suspenda os nossos trabalhos por mais 20 minutos, pois a Bancada do PMDB está reunida e ainda não voltou ao Plenário, e estamos aguardando uma resposta do Partido majoritário. Daí o nosso pedido.

Autor: DEPUTADA SANDRA STARLING **Data:** 22/12/1988

Partido: PT

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Solicita esclarecimentos sobre a suspensão da reunião para entendimento das Lideranças sobre a composição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 18 **Col.:** 3

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras da Deputada Sandra Starling

A Deputada Sandra Starling - Sr. Presidente, eu não entendi se, além do requerimento de suspensão da reunião, deverá ser feita também a prorrogação do prazo dos nossos trabalhos, para que não haja sua finalização por esgotamento do prazo.

Autor: DEPUTADO SAINTCLAIR SOUTO **Data:** 22/12/1988

Partido: PMDB

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Solicita, em nome da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB -, a suspensão da reunião para entendimentos das Lideranças sobre a composição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 18 **Col.:** 3

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a LEGISLATURA, EM 22/12/1988

Palavras do Deputado Saint'Clair Souto

O Deputado Saint'clair Souto - Sr. Presidente, corroborando o pedido feito pelo ilustre Deputado Domingos Lanna, em nome do PMDB eu requeiro a V. Exa. que suspenda a reunião por mais meia hora, em virtude de a Bancada do PMDB estar reunida ainda. Trata-se de matéria que guarda profunda relação com esta convocação.

Autor: DEPUTADO JOÃO PEDRO GUSTIN **Data:** 22/12/1988

Partido: PFL

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Solicita esclarecimentos sobre os nomes que se encontram registrados para concorrer à composição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembleia Constituinte Estadual. Informa sua intenção de apresentar chapa para concorrer à eleição. Solicita esclarecimentos sobre o destino da chapa apresentada pelas Lideranças, exceto a do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembleia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
REPRESENTAÇÃO POPULAR.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 1

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Pedro Gustin

O Deputado João Pedro Gustin - Sr. Presidente, indago de V. Exa. se as chapas já apresentadas prevalecem.

Autor: DEPUTADO JOSÉ BONIFÁCIO **Data:** 22/12/1988

Partido: PDS

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Informa que não é candidato ao cargo de Relator da Comissão Constitucional e solicita a exclusão do seu nome, na hipótese do recebimento de voto na eleição dos membros da Mesa Executiva da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
DEPUTADO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 18 **Col.:** 3

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado José Bonifácio

O Deputado José Bonifácio (*) - Sr. Presidente, tendo o PMDB entrado em entendimentos, no sentido de abrir mão da Presidência da Mesa da Comissão Constitucional, correspondendo assim ao que já solicitava há muito tempo, pedia e esperava, comunico a V. Exa., para fins regimentais, que não sou mais candidato ao cargo de Relator.

Assim, requeiro a V. Exa., Sr. Presidente, que retire o meu requerimento, nesse sentido. Caso apareça algum voto em meu nome, peço a V. Exa. para não computá-lo.

Muito obrigado. (*- Sem revisão do orador.)

Autor: DEPUTADO JOÃO ROSA **Data:** 22/12/1988

Partido: PMDB

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Informa não ser mais o candidato do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB - à Presidência da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
REPRESENTAÇÃO POPULAR.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 1

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado João Rosa

O Deputado João Rosa (*) - Este Deputado que informar a essa Mesa e aos ilustres pares desta augusta Assembléia, para efeito de esclarecimento: que, em uma das reuniões do nosso Partido, fui escolhido, por unanimidade, para disputar a Presidência da Comissão Constitucional, tendo sido este fato veiculado largamente pela imprensa, o que motivou o recebimento de manifestações delicadas de apoio de companheiros de outros Partidos.

Entretanto, o nosso Partido, em uma reunião realizada há pouco na sala do Líder do PMDB, entendeu que deveria fazer um acordo para o bom andamento dos trabalhos constituintes, dando o cargo que me fora conferido de Presidente da Constituinte Mineira a outro Partido, da Oposição, a fim de que se democratizassem melhor os trabalhos. Nós esperamos que isto seja o melhor em nome do nosso povo e em nome do nosso Estado. Por este motivo tivemos o nosso nome colocado à disposição para que se pudesse fazer o acordo em face desta decisão soberana da Bancada do PMDB.

Nós queremos, em primeiro lugar, agradecer aos companheiros do PMDB e dos demais Partidos que manifestaram, na oportunidade, simpatia pelo nosso nome para candidato à Presidência da Comissão Constitucional. Queremos registrar que o afastamento do nosso nome desobriga os outros companheiros de outros Partidos e inclusive do PMDB.

Em segundo lugar, queremos dizer, apenas para efeito regimental, que o nosso nome não está mais colocado para a disputa do cargo de Presidente, nem de outro cargo, seja em composição ou em faixa própria. Se porventura acontecer algum voto isolado, este voto deve ser excluído, porque não somos mais candidato a nenhum cargo na Comissão Constitucional para a elaboração da Constituição de Minas Gerais. (* - Sem revisão do orador.)

Autor: DEPUTADO ARMANDO COSTA **Data:** 22/12/1988

Partido: PMDB

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Solicita a relação dos nomes dos candidatos que se inscreveram para ocupar os diversos cargos da Mesa Executiva da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 1

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Armando Costa

O Deputado Armando Costa - Sr. Presidente, a fim de que o Plenário tome conhecimento dos candidatos que se inscreveram para ocupar os diversos cargos da Mesa Constituinte, gostaria, se possível, de que V. Exa. relacionasse os seus nomes.

Autor: DEPUTADO JOÃO BOSCO MARTINS **Data:** 22/12/1988

Partido: PDT

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Solicita esclarecimentos sobre o tempo concedido pelo Presidente em exercício da Assembléia Legislativa, Deputado Saint'Clair Souto, para conhecimento das chapas registradas para a eleição da Mesa Executiva da IV Assembléia Constituinte Estadual. Informa que a chapa a que se refere o Deputado João Pedro Gustin foi apresentada aos Deputados com a assinatura do Partido Democrata Cristão - PDC. Apresenta denúncia, em nome da Bancada do Partido Democrático Trabalhista - PDT -, que o Líder do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB -, Deputado Armando Costa, está distribuindo "uma marmita" com os nomes dos candidatos da Chapa 1.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
REPRESENTAÇÃO POPULAR.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 1

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado João Bosco Martins

O DEPUTADO João Bosco Martins - Sr. Presidente, gostaria de saber se prevalecem, com V. Exa. na Presidência, os dez minutos dados pelo Presidente anterior, Deputado Saint'Clair Souto, logo após a divulgação da lista.

O Sr. Presidente - (Deputado Neif Jabur) - Mantenho a decisão do Sr. Deputado Saint'Clair Souto.

Autor: DEPUTADO RAUL MESSIAS **Data:** 22/12/1988

Partido: PT

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Solicita esclarecimentos sobre a não divulgação dos nomes dos candidatos inscritos para concorrer à composição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 1

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Raul Messias

O Deputado Raul Messias - Sr. Presidente, já foi requerido ao Sr. Vice-Presidente, em exercício na Presidência da Mesa, a divulgação dos nomes inscritos, e isso não está acontecendo. Gostaria que V. Exa. me explicasse porque não estão sendo lidos.

Autor: DEPUTADO AGOSTINHO VALENTE **Data:** 22/12/1988

Partido: PT

Tipo: Declaração de Voto

Resumo: Comenta o processo de eleição dos membros da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 3

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Agostinho Valente

O Deputado Agostinho Valente (*) - Sr. Presidente e Srs. Deputados, o Partido dos Trabalhadores quer, em primeiro lugar, cumprimentar os vencedores e desejar-lhes um bom desempenho nos trabalhos da Comissão Constitucional; que estejam à altura da Casa e à altura do tempo que o povo mineiro está vivendo. Sabemos que o trabalho será grande como o foram os de elaboração dos estatutos da Constituinte. Queremos desejar-lhes, sinceramente, todo desvelo e toda acuidade, que, ao dirigirem os trabalhos de elaboração do anteprojeto, cumpram fielmente o Regimento elaborado nesta Casa.

No entanto, Sr. Presidente, é preciso deixar registrado qual foi o desfecho dessa eleição para esses sete membros da Mesa, porque há um mês o PT vem sendo convocado pelo partido majoritário, o PMDB, para se buscarem entendimentos, uma vez que o referido partido solicitava os cargos de maior relevância, como os de Presidente e relator, e o PT atendeu à convocação.

Não viam as Oposições outra forma, senão buscar a unicidade, para tentarem participar do processo, defendendo os seus direitos. A Oposição mostrou a força que tem e preparava uma chapa que foi apresentada no tempo regimental. Até as 14h30min desta tarde, a qual contemplava o nome do Deputado Luiz Vicente, para Presidente; de José Duarte para Vice; de Paulo Fernando para 2^o-Vice; de José Bonifácio para Relator; de Sandra Starling para Relator Adjunto; de Nelinho Rezende para 1^o-Secretário; de Cléuber Carneiro para 2^o-Secretário da Mesa.

No entanto, Sr. Presidente, as Oposições solicitaram ao Deputado Felipe Néri, que nos procurou quando aqui chegamos na tarde de hoje, que fosse feita uma composição. Era exatamente o que buscávamos há um mês. Prontamente atendemos à convocação, apenas solicitando ao Deputado Felipe Néri que levasse à Bancada do PMDB o nosso interesse no sentido de ver a Bancada desse partido incumbida de ser o preposto do PDT, do PT, do PSDB, juntamente com o PFL, para que fosse mantido o nome do Deputado Luiz Vicente como sendo o de consenso para a Presidência.

Lamentavelmente, não aconteceu o que solicitamos, por problemas vários que não nos cabe, agora, julgar.

Era necessário que as Bancadas, principalmente as majoritárias, se entendessem, para que os pequenos partidos não ficassem massacrados nesta Casa. Tal não ocorreu, e não houve outro caminho para o PFL, a não ser, nas Oposições, usar a mesma arma do PMDB nesta Casa, a da maioria, que, no ponto de vista regimental, somos obrigados a acatar.

Então, não houve nenhuma alternativa para o PT, o PSDB e o PT, a não ser lançarem uma chapa com o nome do Deputado Luiz Vicente para Presidente; Sandra Starling para Relatora; Nelinho Rezende para Secretário-Geral. O PT foi solicitado a retirar o nome da Deputada Sandra Starling da chapa das Oposições, e nós o fizemos visando sempre a um grande entendimento. Infelizmente, os dois partidos majoritários nesta Casa não levaram a sério a palavra "entendimento", que, durante um mês, tentamos reinaugurar nesta Casa.

Os três partidos - O PT, O PSDB e o PDT - lançaram essas candidaturas que tivemos a honra de apresentar, com todo o respeito que temos pelo Deputado Camilo Machado, que, sabemos, vai conduzir com honradez e com grande brilho os trabalhos dessa Constituinte. A aceitação do nome do Deputado Luiz Vicente superou a sua própria história política, iniciada lá na antiga ARENA. Não tivemos nenhum receio em apontá-lo como candidato, não por questões partidárias, mas sob o ponto de vista técnico, para dirigir os trabalhos em questão, para o ato em si, de Relator ou de Presidente de comissão, pois está entre os melhores desta Casa e, por certo, fecharia todo o resto dos entendimentos.

Longe de mim querer fazer crítica. Espero que esta Mesa diretora da Constituinte faça um belíssimo trabalho e honre o nome desta Casa. Vimos mais uma vez que o entendimento ainda é um sonho; ainda é apenas projeto e ainda não chegou a este Plenário, a despeito de qualquer inauguração de conversas preliminares que possa ter havido dentro de qualquer gabinete. Agradeço ao Deputado Armando Costa as vezes que me chamou em sua sala.

Mas o PT quer mostrar que ainda está difícil um entendimento para uma coisa simples, para a tramitação de uma questão relevante nesta Casa.

Muito obrigado. (* - Sem revisão do orador.)

Autor: DEPUTADO JOÃO PEDRO GUSTIN **Data:** 22/12/1988

Partido: PFL

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Comenta a formação da chapa apresentada pelas Lideranças para a composição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 2

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado João Pedro Gustin

O Deputado João Pedro Gustin - Sr. Presidente, se não me falha a memória, havia uma outra chapa, apresentada por todas as Lideranças, exceto a do PMDB. Não sei qual destino foi dado a essa chapa. Gostaria de sabê-lo. Ela estava assinada pelo PSDB, pelo PDT, pelo PT e pelo PFL.

Autor: DEPUTADO JOÃO PEDRO GUSTIN **Data:** 22/12/1988

Partido: PFL

Tipo: Declaração de Voto

Resumo: Comenta o processo de eleição dos membros da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 20 **Col.:** 1

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado João Pedro Gustin

O Deputado João Pedro Gustin - Sr. Presidente, em primeiro lugar, meus sinceros e efusivos cumprimentos aos colegas eleitos para a Mesa Diretora da Comissão da Constituinte. Eles sabem que já externei a todos eles os meus sinceros parabéns e espero que todos eles conduzam os nossos trabalhos com galhardia.

Mas, Sr. Presidente, algumas coisas precisam ser ditas, referendando as palavras do Deputado Agostinho Valente, do Deputado João Bosco Martins, porque, na verdade, nós servíamos para disputar as eleições, mas o nome do Deputado Luiz Vicente não serviu para um possível acordo. Parece que o PFL não entendeu a grandeza do problema e, infelizmente, agiu com o espírito da maioria e votou ajudando a maioria. O que nos levava, no momento, a disputar as eleições, numa primeira etapa, não era o desejo de ganhar, mas o desejo de dar um sentido de disputa às eleições, para que os partidos que não compunham a maioria participassem da disputa.

Pois bem, quando isso aconteceu, o que houve? Houve o que todos presenciaram: para uma possível disputa e uma possível derrota, o nome de Luiz Vicente valia, mas quando se abriu a possibilidade de um acordo com a maioria, já não serviu mais o seu nome. E ele representava, como ainda representa, um dos melhores nomes da Casa para o cargo de Presidente. Falo isso, não porque ele pertence ao meu partido ou é meu amigo, mas pelo conhecimento que tem, pela honestidade, pela hombridade, que é respeitada até pelo Governo a que faz oposição. Muitas vezes esse Governo já reconheceu, através de declarações à imprensa, a seriedade e a hombridade do Deputado Luiz Vicente.

Sr. Presidente, para provar a V. Exa. que não nos move qualquer vindita, qualquer sentimento de preferência, quero declarar a V. Exa. que hoje cometemos uma falha na eleição da Mesa, ao elegermos um elemento que, infelizmente, não poderia ser eleito, o Deputado Bernardo Rubinger, por não se tratar de Deputado efetivo, mas de um suplente de Deputado. Ainda que seja por poucos dias, é uma

irregularidade e a oposição sabe disso.

Mas a Oposição - e aqui estou falando em nome dos Deputados João Bosco Martins e Agostinho Valente e em meu próprio - não vai levantar essa questão contra a eleição do nobre colega, embora, pelo Regimento Interno, nós pudéssemos anular a eleição da Mesa, ou talvez a eleição do companheiro. Não existe da parte destes três Partidos a intenção de anular a eleição ou de prejudicar quem quer que seja. Mas que fique claro que estamos agindo com grandeza que alguns Partidos não tiveram para conosco.

Mais uma vez, com o maior sentimento de hombridade, os meus parabéns aos eleitos. Esclarecemos, entretanto, que não esperávamos ter esta decepção que tivemos na tarde de hoje.

Autor: DEPUTADO JOÃO BOSCO MARTINS **Data:** 22/12/1988

Partido: PDT

Tipo: Declaração de Voto

Resumo: Comenta o processo de eleição dos membros da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 20 **Col.:** 1

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado João Bosco Martins

O Deputado João Bosco Martins (*) - Sr. Presidente, a Bancada do PDT nesta Casa cumprimenta a nova Comissão eleita. Deseja ao Deputado Camilo Machado, Presidente, e ao Deputado Bonifácio Mourão, Relator, muito sucesso nos trabalhos. Vamos contribuir de maneira decisiva para que seja feita uma grande Constituição para o Estado de Minas Gerais.

Mas, Sr. Presidente, não poderia deixar de comentar que, na última reunião realizada na sala do Líder do PMDB, Deputado Armando Costa, com o qual estivemos diversas vezes, tentando um entendimento, uma vez que ele afirmava sempre que não abriria mão dos cargos de Presidente e Relator, as Oposições decidiram entrar com uma chapa própria. Fizeram-no na tarde de hoje, às 14h30min, lançando os nomes dos Deputados Luiz Vicente para Presidente e José Bonifácio para Relator. Essa chapa foi registrada às 14h30min. Teve assinatura de todos os Líderes de partidos que apoiavam, desde o do PFL, Deputado Milton Salles, até a Liderança de outros partidos que apoiavam, sustentavam o PMDB nesta Casa.

O PMDB sentiu que seria derrotado. Nesse momento, inviabilizou a realização da votação e o prosseguimento das reuniões. Esta reunião, por exemplo, esteve paralisada por mais de uma hora, e o PMDB, sentindo que seria o grande derrotado na tarde de hoje, abriu mão da Presidência para as Oposições. Buscamos entendimentos com o PFL e infelizmente, sentimentos que, realmente, aquela Bancada não queria entendimentos conosco. O PFL voltou atrás e vetou a candidatura do Deputado Luiz Vicente para a Presidência. Este serviria para disputar a Presidência contra o Deputado João Rosa, mas não para acordos. O nome dele não serviria para conchavos. Infelizmente, ainda hoje, devo dizer a V. Exa., Sr. Presidente, que o PMDB e o PFL, bem como os demais partidos inviabilizaram a candidatura do Deputado Luiz Vicente à Presidência, mas tentaram nomeá-lo Relator Adjunto. Fizeram, na tarde de hoje, neste Plenário, esta proposta, que foi prontamente recusada pelo eminente Deputado Luiz Vicente. O Relator servia para Relator Adjunto nomeado, mas para Presidente seu nome foi inviabilizado neste Plenário.

Lamentamos por que o acordo foi desrespeitado pelo PFL, o PDT, o PT e o PSDB, decidiram, na tarde de hoje, que marcariam posição em Minas Gerais, na Constituinte.

Lançamos a chapa que foi denominada nos bastidores como “puro-sangue”, para a nossa liberdade, para uma Constituição livre e democrática. Temos certeza de que ficará nos anais, na História de Minas Gerais, a contribuição do PT, do PDT e do PSDB. O Deputado Luiz Vicente, no entendimento do PDT, representaria uma força nova e o seu nome repercutiria nas oposições em toda a Minas Gerais. Muito obrigado. (* - Sem revisão do orador.)

Autor: DEPUTADO PAULO PETERSEN **Data:** 22/12/1988

Partido: PMDB

Tipo: Declaração de Voto

Resumo: Comenta o processo de eleição dos membros da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 20 **Col.:** 3

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Paulo Pettersen

O Deputado Paulo Pettersen (*) - Sr. Presidente, confesso aos meus nobres colegas que o exemplo que foi dado neste parlamento já era por mim sonhado há muito. Senti que a condução do Líder da Bancada, Armando Costa, juntamente com o Líder do Governo, Felipe Néri, levou ao entendimento de que esta Casa necessitava. Vemos nascer uma nova filosofia, abrir talvez um horizonte mais esperançoso do que nossas expectativas. Vejo também esse gesto de grandeza dos Deputados de nossa Bancada, neste momento importante, de grande responsabilidade. Neste momento de reflexão, pudemos buscar esse entendimento sonhado não apenas pela Bancada do PMDB como também por todos os Partidos que tomaram parte nesta composição, nesta sistematização acima dos Partidos.

Temos uma profunda admiração pelos que foram eleitos. Infelizmente, nós queríamos que outros Partidos pudessem também enriquecer essa chapa já tão enriquecida. Não posso deixar também de manifestar minha admiração por esse grande Presidente que elegemos. A figura, a postura e o bom trânsito de Camilo Machado entre todas as Bancadas resultaram na sua eleição para a Presidência dessa Comissão que dirigirá os destinos da nossa Constituinte. Camilo Machado desfruta um prestígio muito grande. Fico feliz por termos tido a oportunidade de conviver com ele. Tenho certeza de que o Poder Legislativo será de fato respeitado e será restaurada sua imagem, que hoje está denegrada. Talvez não seja exatamente este o resultado que queríamos, mas por outro lado todos nós, Deputados, estamos no mesmo barco, no mesmo processo, em busca daquela grandeza, daquele objetivo comum, ou seja, o de restaurar o Poder Legislativo, enriquecê-lo com nossa união, para podermos caminhar para dias melhores. Tenho certeza de que a grande contribuição do Presidente Camilo Machado, ao lado da equipe hoje eleita por nós, concretizará tudo aquilo que o povo mineiro espera de nós. Juntemo-nos a todos os Partidos, para que possamos dar uma pequena contribuição aos trabalhos desta Comissão, que, sob o comando de V. Exa., Presidente Camilo Machado, engrandecerá este parlamento. Muito obrigado. (*- Sem revisão do orador.)

Autor: DEPUTADO ARMANDO COSTA **Data:** 22/12/1988

Partido: PMDB

Tipo: Declaração de Voto

Resumo: Comenta o processo de eleição dos membros da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 20 **Col.:** 2

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Armando Costa

O Deputado Armando Costa (*) - Sr. Presidente, em nome da Bancada do PMDB, quero cumprimentar todos os 21 membros da Comissão Constitucional, hoje eleitos nesta Casa.

Quero cumprimentar, também, a Mesa Diretora da Comissão Constitucional, desejando a eles, que vão elaborar o nosso Projeto de Constituição, que façam um trabalho digno, aquele que todo o povo mineiro deseja, uma Constituição soberana e democrata, que atenda aos interesses maiores da população do nosso Estado.

Sr. Presidente, gostaria de, rapidamente, historiar a participação da Bancada do PMDB neste processo. Há cerca de dois meses, esta Liderança, reunida com a Bancada do PMDB, deliberou que deveríamos pleitear para nossa Bancada os cargos de Presidente e de Relator da Comissão Constitucional.

De lá para cá, convidamos todas as Lideranças partidárias desta Casa para vários encontros, na minha sala, para ver se chegávamos a um consenso. O PMDB sempre procurou o consenso e nunca fechou questão, nas dez reuniões que mantivemos.

Ontem, a Bancada do PMDB reuniu-se e escolheu dois membros que participariam da Comissão: o Deputado João Rosa, como Presidente, e o Deputado Bonifácio Mourão, como Relator. Conforme o Regimento aprovado, a Bancada do PMDB tinha o direito de disputar três dos sete cargos da Mesa Diretora da Comissão Constitucional.

Todas as Bancadas e Lideranças partidárias insistiram com o PMDB, no sentido de que fosse magnânimo e cedesse um dos cargos principais da Mesa, a Presidência ou cargo de Relator, para que houvesse uma chapa de consenso.

As conversas evoluíram, e hoje, às 14 horas, continuava a pressão

em cima da Liderança do PMDB para que, pelo bem da Constituição, o nosso Partido cedesse em sua reivindicação e concordasse em retirar um dos seus candidatos, para que houvesse a chapa de consenso. Fomos sensíveis a essa reivindicação e pedimos à Bancada do PMDB, por intermédio do Deputado Ronaldo Vasconcellos, que suspendesse a reunião, para que o PMDB pudesse dialogar sobre o assunto, já que a decisão que tínhamos tomado era da Bancada e, sozinho, não poderíamos assumir a responsabilidade de decidir.

As Bancadas e as Lideranças partidárias da Casa tinham proposto ao PMDB que indicasse o 1º-Vice-Presidente, o 1º-Secretário e o Relator; as demais Bancadas da Casa indicariam o Presidente, o 2º-Vice-Presidente, o 2º-Secretário e o Relator Adjunto.

Dirigimo-nos para a sala da Liderança do PMDB, e foi doloroso para nós tomar a decisão que retiraria o nome de companheiros nossos da chapa. No entanto, toda a Bancada reunida reconheceu que o processo constitucional não é somente de um Partido, o processo constitucional é de todo o povo mineiro, e que nós teríamos de ter este gesto de grandeza, concordando com a proposta dos demais companheiros.

Modificamos nossa chapa e trouxemos nossos três candidatos, aceitando a proposta dos demais Partidos do Legislativo. Qual não foi nossa surpresa ao chegarmos ao Plenário e sabermos que os outros Partidos, que haviam feito proposta para conciliação, não se entendiam entre si! O desenrolar dos fatos não se deveu ao PMDB, e este Deputado esteve, várias vezes, em entendimento com os companheiros João Pedro Gustin, Luiz Vicente, Milton Salles e Agostinho Valente, insistindo para que houvesse consenso entre eles. Infelizmente, isso não aconteceu. A maioria dos Deputados das outras Bancadas optou por indicar quatro nomes, e nós não tivemos nenhuma participação nessa indicação. Quando saímos da reunião da Bancada do PMDB tomamos uma decisão, a decisão de acatar os nomes que fossem indicados. Nada temos contra o Deputado Luiz Vicente ou contra o Deputado Camilo Machado. Respeitamos os dois colegas, consideramo-los competentes e capazes. Qualquer um que fosse candidato seria por nós aceito. Quando a maioria dos Deputados optou pelo nome de Camilo Machado, insistimos com o Deputado Luiz Vicente para que se candidatasse ao cargo de Relator Adjunto. Sabemos da boa convivência que ele tem com o Deputado Bonifácio Mourão, e eles poderiam, de comum acordo, fazer um trabalho perfeito. A Bancada do PMDB não participou de nada disso. Fomos sondados para que modificássemos o nosso pensamento. O que aconteceu foi que os Partidos não chegaram a um acordo. Lamentamos profundamente. Não vamos nos furtar ao diálogo. O que aconteceu foi uma tentativa de conciliação. Teremos, em março, a eleição da Mesa Diretora do principal período da Constituinte mineira. Faço um apelo, o PMDB está de coração aberto, propomos aos senhores que seja eleita uma Mesa eclética para dirigir os trabalhos e os destinos da Casa. Estamos abertos ao diálogo. Todas as Lideranças devem participar da Mesa. Que não falte nenhuma. O PMDB deseja que esta Constituição tenha a participação dos 77 Deputados. Reconhecemos muitas de nossas falhas, mas não podemos admitir todas as falhas que nos são atribuídas. Estamos com o espírito aberto, aceitamos o diálogo. Não ficaremos nem com o PT, nem com o PFL, nem com o PDS ou qualquer outro partido, ficaremos com a nossa consciência, para que o povo mineiro tenha a melhor Constituição que já teve. Não vamos ter nenhum Centrão, nenhuma esquerda, teremos, sim, uma grande Constituição para o povo mineiro. Este é o pensamento que trago ao Plenário e à Presidência. Esta é a nossa proposta: uma Mesa Diretora eleita que represente a totalidade da Casa. Muito obrigado. (* - Sem revisão do orador.)

Autor: DEPUTADO NEIF JABUR **Data:** 22/12/1988

Partido: PMDB

Cargo: Presidente

Tipo: Discurso

Resumo: Informa o recebimento das solicitações e o fim do prazo para o registro de candidaturas para a escolha dos membros da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5ª **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11ª **Sessão Legislativa:** 2ª **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 18 **Col.:** 1

Texto:

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Neif Jabur

O Sr. Presidente (Deputado Neif Jabur) - Não havendo outros oradores inscritos, a Presidência vai passar à 2ª parte da reunião, com a 1ª fase da ordem do dia.

A Presidência comunica ao Plenário que estão sobre a Mesa as solicitações de registro de candidaturas à composição da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte do Estado de Minas Gerais. Informa, ainda, que está encerrado o prazo para registro das referidas candidaturas.

Autor: DEPUTADO CAMILO MACHADO **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:15

Partido: PFL

Cargo: Presidente da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembleia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Tipo: Discurso

Resumo: Agradece sua eleição para o cargo de Presidente da Comissão Constitucional da IV Assembleia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembleia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 20 **Col.:** 3

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Camilo Machado

O Deputado Camilo Machado (*) - Sr. Presidente, não sei se o momento é para agradecimento ou se é para nos sintonizarmos nesta Casa, com os verdadeiros sentimentos do povo mineiro neste reencontro com as aspirações acalentadas ao longo desses 20 anos, quando a classe política, interpretando as expectativas da Nação, comprometeu-se com a implantação do regime democrático. A classe política nunca concordou com que democracia se fizesse através de um ato de concessão. Democracia é um processo de conquista permanente, de identificação permanente com os anseios da sociedade, do povo, onde reside a verdadeira soberania. Comprometidos com essa soberania, haveremos, representando a tradição de Minas Gerais, de levar o País a sua reconstrução e ao reencontro com as suas tradições maiores.

Sr. Presidente, recebo com humildade a honrosa delegação desta Casa para ser o fiador do compromisso permanente dos Srs. Deputados de todos os partidos com essa sociedade que nos entregou a incumbência de representar os seus anseios e as suas expectativas. Quero registrar agora, com a humildade que convém a nós mineiros, os meus agradecimentos e a minha invocação a Deus para que faça de mim, como Presidente desta Comissão, um instrumento do compromisso e da identificação desta Casa com os verdadeiros sentimentos de Minas Gerais.

Muito obrigado, Sr. Presidente, muito obrigado, meus companheiros. Viva Minas Gerais! Viva essa Nação que haveremos de construir, cada vez mais humana e, sobretudo, cada vez mais identificada com aqueles que não têm a oportunidade e o acesso a melhores condições de vida! Possamos nós, através de nossa postura, manter o compromisso de fazer com que todos que nascemos na mesma terra, filhos da mesma Pátria, sejamos irmãos! Como irmãos, vamos construir, a partir de Minas, a democracia deste País. Muito obrigado. (* - Sem revisão do orador.)

Autor: DEPUTADO NEIF JABUR **Data:** 22/12/1988

Partido: PMDB

Cargo: Presidente

Tipo: Discurso

Resumo: Presta esclarecimentos sobre o indeferimento da solicitação do Deputado Domingos Lanna para realização de eleição por aclamação da chapa única para escolha dos membros da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
REGIMENTO INTERNO.
(ALMG).

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 18 **Col.:** 2

Norma citada: RESOLUÇÃO 4585 1988

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Neif Jabur

O Sr. Presidente - A Presidência indefere também a solicitação do Sr. Deputado Domingos Lanna, porquanto o Regimento Interno prescreve votação secreta. Antes de dar início à votação, a Presidência esclarece aos Srs. Deputados que se encontram na cabina as cédulas da chapa única resultante do acordo de Lideranças. Os Srs. Deputados que desejarem votar apoiando essa chapa deverão colocar a cédula no envelope, e os que desejarem votar em branco deverão depositar a sobrecarta vazia na urna.

Feitos estes esclarecimentos, a Presidência volta a frisar que vamos agora proceder somente à eleição para a constituição da Comissão Constitucional. A chapa única, já referida, é a seguinte:

PELO PMDB: EFETIVOS - Deputados Bernardo Rubinger, Bonifácio Mourão, Irani Barbosa, Kemil Kumaira, João Rosa, José Ferraz, José Maria Chaves, Maria Elvira, Ronaldo Vasconcellos e Sebastião Helvécio;

SUPLENTEs - Deputados Adelino Dias, Carlos Pereira, Dirceu Pereira, Ferraz Caldas, Geraldo da Costa Pereira, Geraldo Rezende, Jorge Gibram, Maurício Moreira, Ninico Resende e Saint'Clair Souto;

PELO PFL: Deputados Agostinho Patrus, Camilo Machado, Clêuber Carneiro e José Duarte;

SUPLENTEs - Deputados Narciso Michelli, Elmiro Nascimento, Jorge

Hannas e Jaime Martins;

PELO PDC: EFETIVO - Deputado Paulo Fernando;

SUPLENTE - Deputado Paulo César Guimarães;

PELO PT: EFETIVO - Deputada Sandra Starling;

SUPLENTE - Deputado Agostinho Valente;

PELO PSDB: EFETIVO - Deputado Luiz Vicente;

SUPLENTE - Deputado Márcio Maia;

PELO PDS: EFETIVO - Deputado José Bonifácio;

SUPLENTE - Deputado Roberto Luiz Soares;

PELO PMB: EFETIVO - Deputado Anderson Aduato;

SUPLENTE - Deputado Wellington de Castro;

PELO PDT: EFETIVO - Deputado Nelinho Rezende;

SUPLENTE - Deputado João Bosco Martins;

PELO PL E PELO PTR: EFETIVO - Deputado Eduardo Ottoni;

SUPLENTE - Deputado Amílcar Padovani.

Autor: DEPUTADO NEIF JABUR **Data:** 22/12/1988

Partido: PMDB

Cargo: Presidente

Tipo: Discurso

Resumo: Informa a presença em Plenário do Senador Ronan Tito, convidando-o para compor a Mesa.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 18 **Col.:** 2

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Neif Jabur

O Sr. Presidente - A Presidência tem a grata satisfação de comunicar à Casa que se encontra entre nós, para honra desta Assembléia, o Sr. Senador Ronan Tito, a quem a Presidência dá as boas-vindas e convida a compor a Mesa.

CHAMADA

Com a palavra, o Sr. 1º-Secretário, Deputado José Laviola, para proceder à chamada de votação secreta.

O SR. SECRETÁRIO - (Faz a chamada.)

CONTAGEM DAS SOBRECARTAS

O SR. PRESIDENTE - Votaram 72 Srs. Deputados. Os senhores escrutinadores queiram, por obséquio, proceder à contagem das sobrecartas. (- Pausa.)

APURAÇÃO DOS VOTOS

O número de sobrecartas confere com o de votantes. Assim sendo, os senhores escrutinadores vão proceder à apuração dos votos. (- Pausa.)

O SR. PRESIDENTE - A Presidência vai anunciar o resultado da votação. Votaram 72 Srs. Deputados. Houve 72 votos "sim". Desse modo, está eleita a Comissão Constitucional. De acordo com o artigo 24, § 5º, do nosso Regimento, ou seja, do Regimento Interno da IV Assembléia Constituinte, a Presidência declara constituída a

Comissão Constitucional, composta dos seguintes membros:

Pelo PMDB: efetivos - Deputados Bernardo Rubinger, Bonifácio Mourão, Irani Barbosa, Kemil Kumaira, João Rosa, José Ferraz, José Maria Chaves, Maria Elvira, Ronaldo Vasconcellos e Sebastião Helvécio; suplentes - Deputados Adelino Dias, Carlos Pereira, Dirceu Pereira, Ferraz Caldas, Geraldo da Costa Pereira, Geraldo Rezende, Jorge Gibram, Maurício Moreira, Ninico Resende e Saint'Clair Souto.

Pelo PFL: efetivos - Deputados Agostinho Patrus, Camilo Machado, Clêuber Carneiro e José Duarte; suplentes - Deputados Narciso Michelli, Elmiro Nascimento, Jorge Hannas e Jaime Martins.

Pelo PDC: efetivo - Deputado Paulo Fernando; suplente - Deputado Paulo César Guimarães.

Pelo PT: efetivo - Deputada Sandra Starling; suplente - Deputado Agostinho Valente.

Pelo PSDB: efetivo - Deputado Luiz Vicente; suplente - Deputado Márcio Maia.

Pelo PDS: efetivo - Deputado José Bonifácio; suplente - Deputado Roberto Luiz Soares.

Pelo PMB: efetivo - Deputado Anderson Adauto; suplente - Deputado Wellington de Castro.

Pelo PDT: efetivo - Deputado Nelinho Rezende; suplente - Deputado João Bosco Martins.

Pelo PTR e pelo PL: efetivo - Deputado Eduardo Ottoni; suplente - Deputado Amílcar Padovani.

Autor: DEPUTADO NEIF JABUR **Data:** 22/12/1988

Partido: PMDB

Cargo: Presidente

Tipo: Discurso

Resumo: Informa o reinício dos trabalhos e a abertura do processo de votação para escolha dos membros da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 18 **Col.:** 1

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Neif Jabur

O Sr. Presidente - Estão reabertos os nossos trabalhos. A Presidência vai passar ao processo de votação para a escolha dos membros da Comissão Constitucional. Solicito aos Srs. 1º e 2º-Secretários que ocupem os seus lugares.

Autor: DEPUTADO AGOSTINHO VALENTE **Data:** 22/12/1988

Partido: PT

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Solicita a publicação do anteprojeto de lei, remetido pelo Secretário de Estado de Segurança Pública ao Governador Newton Cardoso, que contempla as reivindicações dos policiais civis.

Revisão: Sem revisão do autor

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: SEGURANÇA PÚBLICA.
PESSOAL.
CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 18 **Col.:** 1

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Agostinho Valente

O Deputado Agostinho Valente (*) - Sr. Presidente, acredito que V. Exa. se enganou. A Assembléia Constituinte é o maior instrumento de legislação do Estado. Ela pode tudo. Então, se houver um pouco de boa vontade por parte de V. Exa., este anteprojeto poderá ser publicado amanhã mesmo. "Data venia", eu pediria a V. Exa. que o faça publicar até mesmo contra as normas regimentais, já que estamos fazendo o máximo esforço para que os elementos da Polícia Civil saiam da situação aflitiva em que se encontram. Solicito a V. Exa. que se utilize neste momento do poder maior que tem como Presidente da Constituinte e mande publicar o anteprojeto, mesmo porque não estamos pedindo nenhum absurdo.

(* - Sem revisão do orador.)

Autor: DEPUTADO JOSÉ BONIFÁCIO **Data:** 22/12/1988

Partido: PDS

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Solicita a retirada de seu nome, caso conste como candidato a relator nas chapas apresentadas para eleição dos membros da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
DEPUTADO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 1

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado José Bonifácio

O Deputado José Bonifácio - Sr. Presidente, caso alguma chapa apareça com o meu nome registrado como Relator, peço a V. Exa. a gentileza de excluí-lo.

Autor: DEPUTADO JOÃO PEDRO GUSTIN **Data:** 22/12/1988

Partido: PFL

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Solicita informações sobre os nomes dos candidatos registrados para concorrer à eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 1

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado João Pedro Gustin

O Deputado João Pedro Gustin - Sr. Presidente, gostaria de saber quais são os nomes que ainda se encontram registrados para concorrer à Mesa Diretora da Comissão Constitucional. Se for do nosso agrado, está bem; caso contrário, iremos apresentar uma chapa.

O sr. Presidente - A Presidência novamente informa ao Plenário, em atendimento à questão de ordem suscitada pelo Sr. Deputado João Pedro Gustin, que vai dar conhecimento aos Srs. Deputados das chapas registradas até o momento.

O Deputado João Pedro Gustin - Sr. Presidente, então eu pergunto a V. Exa. se o meu direito de registrar nova chapa está garantido.

O sr. Presidente - O direito de renunciar é inarredável.

O Deputado João Pedro Gustin - Eu não vou renunciar nunca.

O sr. Presidente - A Presidência informa ao Sr. Deputado que S. Exa. tem o prazo de três minutos para proceder ao registro da chapa.

O Deputado João Pedro Gustin - Se V. Exa. não me der os nomes que já estão registrados, não saberei se posso. Aceitaria os três minutos depois que V. Exa. os anunciasse.

O sr. Presidente - O Sr. Deputado tem razão. Em meu entender, o prazo de dez minutos só poderia ser contado após o conhecimento prévio das chapas registradas. Em atendimento à questão de ordem levantada pelo Sr. Deputado Pedro Gustin, a Presidência reabrirá o prazo de dez minutos, após os Srs. Deputados terem tido ciência

das chapas registradas.

Autor: DEPUTADO NEIF JABUR **Data:** 22/12/1988

Partido: PMDB

Cargo: Presidente

Tipo: Discurso

Resumo: Declara empossados os membros eleitos da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual e informa a distribuição de exemplares do Regimento Interno.

Evento: Eleição da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual
(1988 - 1989)

Assunto: (ALMG).
CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
REGIMENTO INTERNO.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5ª **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11ª **Sessão Legislativa:** 2ª **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 18 **Col.:** 2

Observação: Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989):
Pelo PMDB: efetivos - Deputados Bernardo Rubinger, Bonifácio Mourão, Irani Barbosa, Kemil Kumaira, João Rosa, José Ferraz, José Maria Chaves, Maria Elvira, Ronaldo Vasconcellos e Sebastião Helvécio; suplentes - Deputados Adelino Dias, Carlos Pereira, Dirceu Pereira, Ferraz Caldas, Geraldo da Costa Pereira, Geraldo Rezende, Jorge Gibram, Maurício Moreira, Ninico Resende e Saint'Clair Souto.
Pelo PFL: efetivos - Deputados Agostinho Patrus, Camilo Machado, Cleuber Carneiro e José Duarte; suplentes - Deputados Narciso Michelli, Elmiro Nascimento, Jorge Hannas e Jaime Martins.
Pelo PDC: efetivo - Deputado Paulo Fernando; suplente - Deputado Paulo César Guimarães.
Pelo PT: efetivo - Deputada Sandra Starling; suplente - Deputado Agostinho Valente.
Pelo PSDB: efetivo - Deputado Luiz Vicente; suplente - Deputado Márcio Maia.
Pelo PDS: efetivo - Deputado José Bonifácio; suplente - Deputado Roberto Luiz Soares.
Pelo PMB: efetivo - Deputado Anderson Aduato; suplente - Deputado Wellington de Castro.
Pelo PDT: efetivo - Deputado Nelinho Rezende; suplente - Deputado João Bosco Martins.
Pelo PTR e pelo PL: efetivo - Deputado Eduardo Ottoni; suplente - Deputado Amílcar Padovani.
(Veja também os pronunciamentos que têm o número de controle: 54864 e 56254).

Norma citada: RESOLUÇÃO 4585 1988

Texto:

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA, EM 22/12/1988

Palavras do Deputado Neif Jabur

O SR. PRESIDENTE - A Presidência tem a honra de declarar empossados os membros da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte do Estado de Minas Gerais.

A Presidência congratula-se com todos os Srs. Deputados por mais uma etapa vencida. Temos que trazer os nossos parabéns a todos os Deputados, à Mesa da Assembléia e também à Comissão Preparatória dos Trabalhos da IV Assembléia Constituinte, que teve em sua direção o Deputado Kemil Kumaira.

A Presidência lembra aos Deputados membros da Comissão Constitucional que, sobre os seus ombros, pesa uma grave e grande responsabilidade: a elaboração do Projeto de Constituição. E, a julgar pelo gabarito de seus componentes, estamos certos de que esta Comissão corresponderá às nossas expectativas. São homens que pautam seu trabalho pela competência e altivez com que representam suas regiões. Temos portanto a condição básica para a elaboração de uma constituição à altura do povo do Estado de Minas Gerais. Precisamos fazer realmente uma constituição, e não apenas uma adaptação da Carta Federal. Precisamos lançar as bases de um ordenamento jurídico moderno e, para isso, chamamos a atenção da Comissão Constitucional que ora é empossada. Que estejam atentos às importantes matérias atinentes aos interesses do nosso Estado. Temos de nos impor, por nossa inteligência e coragem, no concerto das unidades federativas do nosso País. E Minas Gerais, que nunca faltou nas horas mais graves da nossa nacionalidade, sempre presente com suas tradições, não há de falhar nesta hora.

A Presidência parabeniza, então, a todos os Srs. Deputados, especialmente aqueles que compõem a Comissão Constitucional, e volta o seu pensamento a Deus, pedindo-Lhe que ilumine esses parlamentares para que logrem traduzir o alto sentimento do povo das montanhas.

A Presidência vai mandar distribuir, ainda hoje, exemplares do Regimento Interno da IV Assembléia Constituinte do Estado de Minas Gerais.

Uma salva de palmas para todos os Srs. Deputados.

Autor: DEPUTADO NEIF JABUR **Data:** 22/12/1988

Partido: PMDB

Cargo: Presidente

Tipo: Discurso

Resumo: Responde questões de ordem dos Deputados Domingos Lanna, Saint'Clair Souto e Sandra Starling informando a prorrogação da reunião e a suspensão dos trabalhos para entendimentos entre as Lideranças sobre a composição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 18 **Col.:** 3

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Neif Jabur

O sr. Presidente - Respondendo às questões de ordem dos Srs. Deputados Domingos Lanna, Saint'Clair Souto e Sandra Starling, a Presidência esclarece que a reunião já foi prorrogada por mais duas horas. Informa ainda que, em atendimento às solicitações dos Srs. Deputados Domingos Lanna e Saint'Clair Souto, a Presidência também vai suspender os nossos trabalhos por mais trinta minutos, para entendimentos entre as Lideranças.

Estão suspensos os trabalhos por 30 minutos. (- Suspende-se a reunião.)

Autor: DEPUTADO JOÃO PEDRO GUSTIN **Data:** 22/12/1988

Partido: PFL

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Solicita informação sobre a permanência ou não da chapa apresentada pelas Lideranças para compor a Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 2

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado João Pedro Gustin

O Deputado João Pedro Gustin - Não me consta que alguém tenha retirado essa chapa em Plenário. Em meu entender, essa chapa permanece. As Lideranças que a assinaram têm de se manifestar, dizendo que retiram seu nome, com exceção, "data venia", do Deputado José Bonifácio, que se levantou e disse que se retira da chapa.

O sr. Presidente - O Sr. Deputado José Bonifácio já retirou seu nome. A Presidência pergunta aos demais componentes da chapa se também retiram seu nome.

O Sr. Deputado José Duarte consta numa chapa como 1º-Vice, e noutra, como 2º-Secretário.

Autor: DEPUTADO JOSÉ DUARTE **Data:** 22/12/1988

Partido: PFL

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Solicita a retirada de seu nome da chapa em que consta como candidato a Vice-Presidente da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
DEPUTADO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5ª **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11ª **Sessão Legislativa:** 2ª **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 2

Texto:

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado José Duarte

O Deputado José Duarte - Eu gostaria de que V. Exa. mandasse retirar o meu nome da chapa em que ele consta como candidato a Vice-Presidente.

Autor: DEPUTADO NEIF JABUR **Data:** 22/12/1988

Partido: PMDB

Cargo: Presidente

Tipo: Discurso

Resumo: Informa os nomes dos Deputados que integram as chapas que disputam a composição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5ª **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11ª **Sessão Legislativa:** 2ª **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 1

Texto:

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Neif Jabur

O Sr. Presidente - A Presidência comunica aos Srs. Deputados os nomes componentes das chapas que disputam a Comissão Executiva da Comissão Constitucional.

É a seguinte a chapa nº 1: Presidente - Deputado Camilo Machado; 1º-Vice-Presidente - Deputada Maria Elvira; 2º-Vice-Presidente - Deputado Paulo Fernando; 1º-Secretário - Deputado Bernardo Rubinger; 2º-Secretário - Deputado José Duarte; Relator - Deputado Bonifácio Mourão; Relator Adjunto - Deputado Eduardo Ottoni.

A chapa nº 2 assim está composta: Presidente - Deputado Luiz Vicente; 1º-Secretário - Deputado Nelinho Rezende; Relator - Deputada Sandra Starling.

Esclareça-se que somente essas duas chapas foram apresentadas.

Autor: DEPUTADO JOÃO BOSCO MARTINS **Data:** 22/12/1988

Partido: PDT

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Presta informações sobre a chapa que disputa a composição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual apresentada pelas Lideranças, em atendimento à solicitação do Deputado João Pedro Gustin.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 2

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado João Bosco Martins

O Deputado João Bosco Martins - Sr. Presidente, essa chapa foi apresentada às 14h30min e também tinha a assinatura da Liderança do PDC.

O sr. Presidente - A chapa apresentada é a seguinte: Presidente - Deputado Luiz Vicente; 1º-Vice-Presidente - Deputado José Duarte; 2º-Vice-Presidente - Deputado Eduardo Ottoni; 1º-Secretário - Deputado Clêuber Carneiro; 2º-Secretário - Deputado Nelinho Rezende; Relator - Deputado José Bonifácio; Relator Adjunto - Deputada Sandra Starling. Essa foi a chapa apresentada anteriormente.

A Presidência indaga do Sr. Deputado João Pedro Gustin o que deseja saber sobre essa chapa.

Autor: DEPUTADO JOÃO PEDRO GUSTIN **Data:** 22/12/1988

Partido: PFL

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Solicita informação sobre os Deputados que não se manifestaram pela retirada de seus nomes da chapa apresentada pelas Lideranças para composição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 2

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988

Palavras do Deputado João Pedro Gustin

O Deputado João Pedro Gustin - Sr. Presidente, e quanto aos demais nomes que compõem a chapa?

O sr. Presidente - O Sr. Deputado Luiz Vicente era candidato, em uma chapa, a Presidente. A Sra. Deputada Sandra Starling era candidata a Relatora. Na outra chapa, o Sr. Deputado José Bonifácio desistiu. O Sr. Deputado Nelinho Rezende já nos comunicou pessoalmente que é candidato a 1º-Secretário. Fica prejudicada essa primeira chapa.

Autor: DEPUTADO JOÃO PEDRO GUSTIN **Data:** 22/12/1988

Partido: PFL

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Presta esclarecimentos sobre a retirada de Deputados do Partido da Frente Liberal - PFL - da composição da chapa apresentada pelas Lideranças para composição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
REPRESENTAÇÃO POPULAR.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 2

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado João Pedro Gustin

O Deputado João Pedro Gustin - Apenas meu esclarecimento: o PFL se retirou da chapa. O PL se retirou? O PDC? O PDS? Muito obrigado.

Autor: DEPUTADO EDUARDO OTTONI **Data:** 22/12/1988

Partido: PL

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Solicita a retirada de seu nome da chapa em que consta como candidato a membro da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
DEPUTADO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5ª **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11ª **Sessão Legislativa:** 2ª **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 2

Texto:

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Ediuardo Ottoni

O Deputado Eduardo Ottoni - Também de nossa parte, pedimos a retirada de nosso nome dessa chapa.

Autor: DEPUTADO CLEUBER CARNEIRO **Data:** 22/12/1988

Partido: PFL

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Solicita a retirada de seu nome da chapa em que consta como candidato a membro da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
DEPUTADO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 2

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
11^a LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Clêuber Carneiro

O Deputado Clêuber Carneiro - Da nossa parte, solicitamos a retirada do nosso nome dessa chapa.

Autor: DEPUTADO JOÃO BOSCO MARTINS **Data:** 22/12/1988

Partido: PDT

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Denuncia, em nome da Bancada do Partido Democrático Trabalhista - PDT -, a distribuição de cédulas com os nomes de candidatos da chapa 1 para composição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 2

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado João Bosco Martins

O Deputado João Bosco Martins - Sr. Presidente, em nome da Bancada do PDT, queremos denunciar que o Líder do PMDB, Deputado Armando Costa, está distribuindo a todos os Deputados - todos nós recebemos! - uma "marmita" pronta, com os nomes dos candidatos da Chapa 1, o que inviabiliza o processo democrático.

O Sr. Presidente - Não inviabiliza, não. Isso é apenas para divulgação da chapa, pois os Srs. Deputados têm plena liberdade para votar em quem quiserem. Vamos passar ao processo de votação. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, Deputado Amílcar Padovani, para, nas funções de 1º-Secretário, proceder à chamada de votação dos Srs. Deputados.

Autor: DEPUTADO JOÃO PEDRO GUSTIN **Data:** 22/12/1988

Partido: PFL

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Solicita informação sobre se na cabine de votação para composição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual ficarão as cédulas de votação dos candidatos e se a responsabilidade sobre elas é da Mesa da Assembléia.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 2

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado João Pedro Gustin

O Deputado João Pedro Gustin - Sr. Presidente, indago de V. Exa. se, na cabina, ficarão todas as cédulas de todos os candidatos e se a responsabilidade das cédulas que estejam marcadas ou não é da Mesa.

O sr. Presidente - Pelo menos, não há nada marcado. Vou mandar a Assessoria certificar-se disso. Vamos proceder de maneira bem clara, para não haver problemas. Assim que o Deputado sair da cabina, mandarei verificar se houve alguma irregularidade.

O Deputado João Pedro Gustin - Agradeço a V. Exa.

Autor: DEPUTADO JOÃO PEDRO GUSTIN **Data:** 22/12/1988

Partido: PFL

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Solicita esclarecimentos sobre a forma de votação para composição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 2

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado João Pedro Gustin

O Deputado João Pedro Gustin - Sr. Presidente, existe a possibilidade de a votação ser realizada cargo a cargo?

O Sr. Presidente - É preciso que tudo fique bem esclarecido. Vamos proceder à chamada dos Srs. Deputados e cada Deputado vai votar de uma vez em todos os cargos. Temos estes cargos em cédulas individuais. O Deputado poderá votar em todos os cargos ou não. Isto fica a seu critério.

Autor: DEPUTADO RONALDO VASCONCELLOS **Data:** 22/12/1988

Partido: PMDB

Tipo: Questão de Ordem

Resumo: Solicita verificação da situação da Deputada Sandra Starling que consta como candidata em duas chapas para composição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Revisão: Sem revisão do autor

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
DEPUTADO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 2

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Ronaldo Vasconcellos

O Deputado Ronaldo Vasconcellos (*) - Sr. Presidente, se não me falha a memória, a Deputada Sandra Starling é candidata, numa chapa, a Relatora Adjunta e, em outra chapa, a Relatora. Gostaria de que a Mesa verificasse isso e pedisse à Deputada Sandra Starling que se definisse sobre o cargo que pretende. (*- Sem revisão do orador.)

O Sr. Presidente - A Presidência vai responder, porque o nosso prazo já está um pouco curto. Precisamos apressar a votação.

Temos sobre a Mesa duas chapas: a primeira está assim composta: Presidente - Deputado Camilo Machado; 1º-Vice-Presidente - Deputada Maria Elvira; 2º-Vice-Presidente - Deputado Paulo Fernando; 1º-Secretário - Deputado Bernardo Rubinger; 2º-Secretário - Deputado José Duarte; Relator - Deputado Bonifácio Mourão; Relator Adjunto - Deputado Eduardo Ottoni.

A outra chapa está assim composta: Presidente - Deputado Luiz Vicente; 1º-Secretário - Deputado Nelinho Rezende; Relator - Deputada Sandra Starling.

Autor: DEPUTADO NEIF JABUR **Data:** 22/12/1988

Partido: PMDB

Cargo: Presidente

Tipo: Discurso

Resumo: Responde questão de ordem do Deputado Ronaldo Vasconcellos referente à suspensão da reunião para entendimentos entre as Lideranças sobre a composição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Revisão: Sem revisão do autor

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 18 **Col.:** 3

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a LEGISLATURA, EM 22/12/1988

Palavras do Deputado Neif Jabur

O sr. Presidente - A Presidência, em resposta à questão de ordem levantada pelo Deputado Ronaldo Vasconcellos, tem a dizer que nossos trabalhos estão se desenrolando da melhor maneira possível, através de entendimento amplo. Compreendemos que a elaboração da Constituição não é uma questão partidária e tal entendimento tem sido fundamental para os nossos trabalhos. Deste modo, atendendo à proposta do Deputado Ronaldo Vasconcellos, a Presidência vai suspender novamente a reunião, por 30 minutos, para possibilitar o entendimento dos Srs. Líderes em torno da composição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional.

Autor: DEPUTADO LUIZ VICENTE **Data:** 22/12/1988

Partido: PSDB

Cargo: Membro Efetivo da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989).

Tipo: Declaração de Voto

Resumo: Comenta sua participação no processo eleitoral para escolha dos membros da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
DEPUTADO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 20 **Col.:** 1

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a LEGISLATURA, EM 22/12/1988

Palavras do Deputado Luiz Vicente

O Deputado Luiz Vicente - Não tínhamos estado presente a todo o desenrolar do processo eleitoral, à apuração das eleições para a Mesa Constituinte, em face de estarmos ocupado com a Comissão de Justiça, conjuntamente reunida com a de Serviço Público e de Finanças nesta Casa e neste horário. Só agora vimos ao Plenário, já ao final dos trabalhos, quando já se realizou o pleito e com o resultado devidamente consumado.

Em primeiro lugar, não poderíamos deixar de reconhecer que tivemos o exercício democrático do voto levado a efeito na noite de hoje, neste Plenário; que esta deliberação é fruto da vontade soberana dos 77 Deputados que compõem o Plenário da Casa; que esta é a mais pura e melhor forma que ainda temos para tomar uma deliberação e alcançar o que desejamos, em termos de realização de grupo.

Assim sendo, Sr. Presidente, Srs. Deputados, sem nenhuma outra pretensão que não a de reconhecer na nobreza do próprio voto a realização da grandeza da democracia, é que venho para aqui dizer que quero cumprimentar e abraçar cada um dos integrantes desta Mesa, que irá dirigir os trabalhos constituintes, como Comissão destinada a esta finalidade.

Disputei, na verdade, na noite de hoje, para manifestar a oposição, como disseram os colegas que me antecederam, do PT, do PDT e do PSDB. Estive aqui para marcar uma oposição e o fiz com a dignidade que me foi dada, herdada da minha própria família, de tal forma que eu pudesse, condignamente, representar o grupo a que pertencço. Nesse divisor de águas, que parece ter acontecido na noite de hoje, eu me vanglorio de ter-me prestado como instrumento

para que isso acontecesse. A Constituinte Nacional seria o grande estuário das águas neste País, onde a coerência entre a posição partidária e a realização do voto evidenciaria a posição individual de cada homem. Isso, necessariamente, aconteceu na Constituinte Federal. Irá, por certo, repetir-se aqui. Teremos a presença do povo nas galerias e teremos, graças a Deus, a sua pressão direta sobre nós, com as suas justas pretensões.

Assim sendo, Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero crer ter-me prestado nesta noite como um instrumento a serviço da democracia. Não tive outro propósito. É assim que vejo a realização, pelo voto, da reconstrução e reformulação do País. E para não negar a contribuição que acho que cada um de nós deve dar a esta Casa, é que eu quero, não só no amplexo que levo àqueles que foram eleitos, dar o testemunho a esses 21 - eis que sou integrante da Comissão - de que estarei, como sempre, meu caro companheiro Camilo Machado, Presidente desta Comissão, caro Bonifácio Mourão, Relator desta mesma Comissão, e demais integrantes, a serviço desta Casa. Como sempre, não me furtarei a estar diuturnamente junto aos senhores para prestar o que tenho da minha Bancada, dos meus companheiros de oposição: todo o trabalho, todo o desempenho, toda a cultura, toda a nobreza, toda a grandeza que nós fomos capazes de conter em nós mesmos. Se nós conseguirmos imprimir isso a esta Casa, a este trabalho, quero crer que nós, os 77 Deputados que compõem este Plenário, estaremos dignificando o nome do Legislativo, exaltando o nome de Minas Gerais e, mais do que isso, fazendo com que, nesta hora amarga em que vive a nossa democracia, surja uma forma de fazê-la vicejar e perdurar, em oposição à vontade de muitos que querem vê-la derrubada.

Portanto, nobre Presidente ora eleito, quero pessoalmente, em nome da minha Bancada, em nome da Oposição, dar a minha certeza de que estaremos ao lado de V. Exa. para fazer, na melhor das hipóteses, o que estiver ao nosso alcance, para dar a Minas uma Constituição digna.

Autor: DEPUTADO NEIF JABUR **Data:** 22/12/1988

Partido: PMDB

Cargo: Presidente

Tipo: Discurso

Resumo: Informa o resultado da votação e a composição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5ª **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11ª **Sessão Legislativa:** 2ª **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 3

Observação: Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989):

Presidente - Deputado Camilo Machado

1º Vice-Presidente - Deputada Maria Elvira

2º Vice-Presidente - Deputado Paulo Fernando

1º Secretário - Deputado Bernardo Rubinger

2º Secretário - Deputado José Duarte

Relator - Deputado Bonifácio Mourão

Relator Adjunto - Deputado Eduardo Ottoni

(Veja também os pronunciamentos que têm o número de controle: 54847 e 56254).

Texto:

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Neif Jabur

O sr. Presidente (Deputado Neif Jabur) - A Presidência comunica aos Srs. Deputados o resultado da votação: para Presidente - Deputado Camilo Machado - 53 votos, Deputado Luiz Vicente - 14 votos; para 1º-Vice-Presidente - Deputada Maria Elvira - 53 votos; para 2º-Vice-Presidente - Deputado Paulo Fernando - 53 votos; para 1º-Secretário - Deputado Bernardo Rubinger - 53 votos; Deputado Nelinho Rezende - 12 votos; para Relator - Deputado Bonifácio Mourão - 50 votos, Deputada Sandra Starling - 13 votos; para 2º-Secretário -Deputado José Duarte - 55 votos; para Relator Adjunto - Deputado Eduardo Ottoni - 52 votos.

Desta maneira, a Mesa Executiva da Comissão Constitucional fica assim constituída: Presidente - Deputado Camilo Machado; 1º-Vice-Presidente - Deputada Maria Elvira; 2º-Vice-Presidente - Deputado Paulo Fernando; 1º-Secretário - Deputado Bernardo Rubinger; 2º-Secretário - Deputado José Duarte; Relator - Deputado Bonifácio Mourão; Relator-Adjunto - Deputado Eduardo Ottoni.

Autor: DEPUTADO NEIF JABUR **Data:** 22/12/1988

Partido: PMDB

Cargo: Presidente

Tipo: Discurso

Resumo: Informa alteração no processo de votação, em atendimento à solicitação do Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Serviços Públicos e Finanças, para composição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV da Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 3

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Neif Jabur

O Sr. Presidente - A Presidência vai abrir uma exceção para a votação, em vista da solicitação dos Presidentes das Comissões de Constituição e Justiça, Serviços Públicos e Finanças, que terão, neste momento, uma reunião conjunta. Desse modo, votarão agora os Srs. Deputados João Rosa, José Ferraz, Raul Messias, José Belato, José Duarte, Sandra Starling, Mauro Moraes, Elmo Braz, Maria Elvira, Sílvio Mitre, João Pedro Gustin, Luiz Vicente.

Autor: ROBERTO MÁRCIO **Data:** 07/10/1988

Cargo: Locutor oficial da Assembléia Legislativa

Tipo: Discurso

Resumo: Lê texto de inauguração do "Monumento da Democracia", obra do artista Amílcar de Castro, em comemoração ao transcurso do 200º aniversário da Inconfidência Mineira e da instalação da IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Instalação da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989). Solenidade de entrega das Medalhas da Ordem do Mérito Legislativo.

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ESPECIAL **Número:** 1ª **Data:** 07/10/1988 **Hora:** 15:00

Legislatura: 11ª **Sessão Legislativa:** 2ª **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 19/10/1988 **Pág.:** 45 **Col.:** 2

Texto:

REUNIÃO SOLENE DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA, EM 7/10/1988
Palavras do Sr. Roberto Márcio

O Sr. Locutor Oficial - (-Lê:)

Senhoras e senhores.

Hoje, no bicentenário da Inconfidência Mineira, os tempos de nossa história aqui se unem: todos os presentes estão convidados a participar a seguir, na entrada principal desta Casa, da Inauguração Oficial do Monumento ao Bicentenário da Inconfidência e a IV Constituinte Mineira, escultura do Prof. Amílcar de Castro, mineiro universal em sua criação, cuja obra assinala o encontro permanente de Minas com o Brasil, na federação, na democracia, na liberdade. Muito obrigado!

Autor: ROBERTO MÁRCIO **Data:** 07/10/1988

Cargo: Locutor oficial da Assembléia Legislativa

Tipo: Discurso

Resumo: Lê texto referente à inauguração do "Monumento da Democracia", obra do artista Amílcar de Castro, em comemoração ao transcurso do 200º aniversário da Inconfidência Mineira e da instalação da IV Assembléia Constituinte Estadual e da placa comemorativa alusiva ao evento. Presta esclarecimentos sobre o significado das partes do referido Monumento.

Evento: Instalação da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989).
Solenidade de entrega das Medalhas da Ordem do Mérito Legislativo.

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ESPECIAL **Número:** 1ª **Data:** 07/10/1988 **Hora:** 15:00

Legislatura: 11ª **Sessão Legislativa:** 2ª **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 19/10/1988 **Pág.:** 44 **Col.:** 2

Texto:

REUNIÃO SOLENE DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA, EM 7/10/1988
Palavras do Sr. Roberto Márcio

O Sr. Locutor Oficial - (-Lê:)

Em 1922, Centenário da Independência, Nélson de Sena ensinava que em Minas bate o coração do Brasil, núcleo poderoso do sentimento da nacionalidade - este coração de ouro em um peito de ferro, como o sentiu Henri Gorceix.

Autoridades, senhoras e senhores, jovens e crianças:

Este é um momento muito significativo na vida da Assembléia Legislativa de Minas Gerais. Com a promulgação da nova Constituição Federal, que confere ao Poder Legislativo os atributos de sua grandeza e de sua dignidade, esta Casa também nasce com um novo rosto. Esse rosto é um monumento do Bicentenário da Inconfidência Mineira da IV Constituinte de Minas Gerais. Também o chamamos Monumento à Democracia.

Neste instante, o Poder Legislativo entrega ao povo de Minas Gerais a obra de Amílcar de Castro. Presentes a este ato o Presidente em exercício da USIMINAS, Dr. Uiajará Rodrigues, e, como símbolo vivo do povo de Minas Gerais, um homem de 85 anos, um sertanejo que hoje se deslocou de Andrequicé até esta Capital para dignificar, neste momento, o espírito de Minas, que Guimarães Rosa imortalizou em sua obra universal: Manuelzão. Neste momento, temos a honra e a satisfação de convidar para compor a Mesa esta figura simbólica do homem de Minas: Manuelzão. Convidamos também o Sr. Uiajará Rodrigues e o Prof. Rui Mourão.

A placa comemorativa contém os seguintes dizeres: "Desejaria ter dez vidas e podê-las dar por todos eles". A essas palavras pronunciadas por Tiradentes segue-se a inscrição seguinte: "A vida

sucede à vida. O sacrifício do Alferes faz surgir a Nação”.

Esta obra assinala a instalação da IV Constituinte de Minas Gerais e anuncia o Bicentenário da Inconfidência Mineira. O triângulo da passagem à representação popular e a ponta para a construção democrática. O círculo simboliza a aliança entre a sociedade e o Poder Legislativo, fonte e síntese da vontade geral, à memória dos Inconfidentes e a história que virá.

Autor: ROBERTO MÁRCIO **Data:** 07/10/1988 **Hora:** 15:05

Cargo: Locutor oficial da Assembléia Legislativa

Tipo: Discurso

Resumo: Lê texto sobre o histórico, características e graus da Medalha da Ordem do Mérito Legislativo.

Evento: Instalação da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989). Solenidade de entrega das Medalhas da Ordem do Mérito Legislativo.

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
(ALMG).

Reunião: **Tipo:** ESPECIAL **Número:** 1ª **Data:** 07/10/1988 **Hora:** 15:00

Legislatura: 11ª **Sessão Legislativa:** 2ª **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 19/10/1988 **Pág.:** 43 **Col.:** 2

Norma citada: RESOLUÇÃO 2778 1982

Texto:

REUNIÃO SOLENE DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA, EM 7/10/1988
Palavras do Sr. Roberto Márcio

O Sr. Roberto Márcio - Locutor oficial da Assembléia Legislativa. (-Lê:)

Esta solenidade da Ordem do Mérito Legislativo, que coincide hoje com o momento histórico e simbólico da instalação da IV Constituinte do Estado de Minas Gerais, ganha, neste ano, particular relevo por realizar-se na semana da promulgação da nova Constituição Brasileira.

“O Estado é a Constituição”, definiu o ex-Presidente Tancredo Neves, completando: “Sem Constituição não há Estado”.

Sras. e Srs., convidados especiais, agraciados com a Ordem do Mérito Legislativo de 1988; Deputados Constituintes do Estado de Minas Gerais.

Criada em 27/4/82, pela Resolução nº 2.778, esta Ordem, nos Graus de Grande Mérito, Mérito Especial, Mérito e Insígnia, reconhece o trabalho transformador, inovador e solidário dos agraciados, que souberam transcender o limite das realizações pessoais para servirem à sociedade com iniciativas e ações que se traduzem em maior bem-estar, material e espiritual, para toda a coletividade, pessoas que fazem de seu trabalho um bem comum.

O toque de clarim precederá, como expressão do sentimento de respeito com que esta Casa a todos acolhe, o procedimento de outorga das medalhas.

Convidamos agora os agraciados com o Grau de Grande Mérito a se posicionarem no local reservado à entrega da condecoração. A eles,

uma memória de Alceu Amoroso Lima: “Minas é a montanha, é o ímã que atrai brasileiros de todas as regiões. Por isso, Minas muito devem a todo o Brasil, pois é fruto da nacionalidade inteira.”

Em 1988 receberão a Medalha de Grande Mérito os Agraciados:

- Ministro Luiz Rafael Mayer, DD. Presidente do Supremo Tribunal Federal; Senador Hugo Napoleão do Rego Neto, DD. Ministro de Estado da Educação, Deputado Federal Leopoldo Pacheco Bessone (promoção), DD. Ministro de Estado da Reforma e do Desenvolvimento Agrário; Deputado Federal Luiz Humberto Prisco Viana, DD. Ministro de Estado da Habitação e do Bem Estar Social; Deputado Estadual Algir Lorenzon, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, Deputado Estadual Dilton Lyrio Netto, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo; D. Luciano Pedro Mendes de Almeida, DD. Presidente da CNBB e Arcebispo de Mariana; Deputado Estadual Luiz Alberto Martins de Oliveira, DD. Presidente da União Parlamentar Interestadual (UPI).

O Presidente desta Casa e do Conselho da Ordem do Mérito Legislativo, Deputado Neif Jabur, procederá à entrega das condecorações do Grande Mérito.

Solicitamos aos agraciados que retornem seus lugares.

- Aos agraciados com o Mérito Especial desta comenda, são dedicadas as palavras mágicas, inconfidentes, de João Guimarães Rosa: “Minas é a montanha, montanhas, o espaço erguido, a constante emergência, a verticalidade esconsa, o esforço estático, a suspensa região que se escala”.

Em primeira chamada, convidamos os seguintes agraciados no grau de Mérito Especial: Deputado Federal Francisco Antônio de Mello Reis (promoção) - Prof. Cid Veloso - Vereador Paulo César Stockler Portugal - Des. José Norberto Vaz de Mello - Juiz Renato Moreira Figueiredo - Pe. Geraldo Magela Teixeira - Secretário de Estado Serafim Lopes Godinho Filho - Secretário de Estado José Roberto Rodrigues Menicucci - Secretário de Estado Tancredo Antônio Nunes - Secretário de Estado Nilberto Batista Moreira - Prof. Darcy Ribeiro - Deputado Estadual Adelino Pereira Dias - Deputado Estadual Wellington Balbino de Castro - Deputado Estadual José Ferraz da Silva.

Para o ato da condecoração, solicitamos a presença do Sr. Deputado Domingos Lanna, Secretário do Conselho da Ordem do Mérito Legislativo.

Solicitamos aos Senhores agraciados a fineza de retornarem a seus lugares.

Em idêntico grau de Mérito Especial, o Conselho da Ordem distinguiu igualmente aos agraciados que ora convidamos a se colocarem na posição de honra: Deputado Estadual José Bonifácio Mourão - Deputado Estadual Paulo César Guimarães - Deputado Estadual Elmiro Alves do Nascimento - Deputado Estadual Dirceu Pereira de Araújo - Dr. José Felipe da Silva - Dr. Anthero Rocha - Dr. Hélio Pereira de Resende - Dr. Ivo Miranda de Moraes - Dr. Nelson José Lombardi - Rubens Machado Lacerda - Juiz Luís Marcelo Inacarato - Dr. Jair Leonardo Lopes (promoção) - Cel. PM Edem

Ângelo - Jornalista José Costa (promoção) - Jornalista José Simões de Paiva Netto (promoção).

O Deputado Saint'Clair Souto, 1º-Vice-Presidente desta Casa e titular do Conselho da Ordem fará a outorga das condecorações no grau de Mérito Especial.

Solicitamos aos agraciados que retornem a seus lugares.

No grau Mérito desta Ordem ingressam, no dia de hoje, pessoas representativas de múltiplos setores da vida social, do campo empresarial à atividade artística, da área pública ao domínio da criação intelectual, lembrando-lhes os versos de Manuel Bandeira: "Em Ouro Preto alvoreceu a nossa vontade de autonomia nos sonhos frustrados dos inconfidentes; em Ouro Preto alvoreceu a nossa arte nas igrejas e esculturas do Aleijadinho".

Convidamos o primeiro grupo de agraciados com grau Mérito desta Ordem a comparecer à posição de honra:

Prefeito José Dias Pereira - Prefeito Joaquim Ribeiro Ferreira Netto - Prefeito Geraldo Moreira Guimarães - Prefeito Getúlio Rodrigues dos Santos - Prefeito Edson Lima Rios - Prefeito Carlos Vieira Souto - Prefeito José Nelino de Oliveira - Prefeito Ivanildo Ferri - Prefeito Fernando José Pinto - Prefeito Ênio de Almeida Netto - Prefeito Paulo Roberto Alcântara Pinto - Prefeito José Lanna - Prefeito Cóssimo Baltazar de Freitas - Dr. Fernando Alberto Diniz.

O 2º-Vice-Presidente desta Casa, Raimundo Albergaria, titular do Conselho da Ordem do Mérito Legislativo, fará a outorga das condecorações no grau Mérito.

Solicitamos aos senhores agraciados a fineza de retornarem a seus lugares.

Igualmente ingressam na Ordem do Mérito desta comenda as pessoas indicadas pelo Conselho da Medalha, que agora convidamos a se posicionarem na área reservada aos agradecimentos.

Com esta mensagem convidamos a se posicionarem no local reservado à condecoração da insígnia, os seguintes agraciados:

Jornalista Francisco de Assis Alves Brant - Jornalista Sílvio Antônio Scalioni Pereira - Pastor Antônio Rosa da Silva - Pastor Salatiel Fidélis de Souza - Pastor Sebastião Vieira de Souza - Pastor Antônio Cerqueira - Presbítero Oliveira Marciano - Sr. Hezekias Coutinho de Lima - Sr. Euclides Silva Bomfim - Dr. Mauro Soares de Freitas - Dr. Gerson Peixoto da Silva - Dr. Francisco de Assis Nunes Coelho - Dr. João Batista Bastos - Dr. Júlio César dos Santos Esteves - Dr. Pedro Paulo Dias Ladeira.

Convidamos o Deputado Felipe Néri, Líder do Governo e Membro do Conselho da Ordem, a proceder às condecorações.

Solicitamos aos senhores agraciados a fineza de retornarem a seus

lugares.

Também integram, a partir de hoje, a Ordem do Mérito Legislativo de Minas Gerais as seguintes personalidades de nossa vida social, que convidamos a comparecer ao local de agraciamento.

Dr. Paulo Rubens Navarro Vieira - Dra. Raimunda Nonata Souto - Dra. Mayesse Mahmud Ganem - Dr. Wilson Mayrink - Sr. Edy Mello Castanheira - Pe. Sebastião Inácio de Moura - Monsenhor Rafael Faraci - Frei Pedro Caxito - Dr. Sebastião de Abreu Ferreira - Sr. Affonso Dias de Avellar - Dr. Vicente João Saada - Dr. Antônio Carlos Ferreira Botti - Jornalista Celso Amaury Pinto Melo - Sr. Waldemar José Ferreira.

A Deputada Maria Elvira, Vice-Líder do Governo, procederá à entrega das Medalhas.

Solicitamos aos senhores agraciados a fineza de retornarem a seus lugares.

O ilustre mineiro e Exmo. Sr. Ministro de Estado da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, eminente Deputado Leopoldo Bessone, é o convidado especial da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais para proferir a oração oficial desta solenidade, também traduzindo, em suas palavras, o pensamento e o sentimento de todos os agraciados de 1988 com a Ordem do Mérito Legislativo. É com elevada honra que convidamos o orador oficial, Ministro Leopoldo Bessone, a ocupar esta tribuna para o seu pronunciamento.

Autor: DEPUTADO NEIF JABUR **Data:** 22/12/1988

Partido: PMDB

Cargo: Presidente.

Tipo: Discurso

Resumo: Informa que para os cargos de Presidente, Vice-Presidente e Secretário da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual as cédulas são individuais, não correspondendo a uma cédula por chapa.

Revisão: Sem revisão do autor

Evento: Eleição da Mesa Executiva da Comissão Constitucional da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ORDINÁRIA **Número:** 5^a **Data:** 22/12/1988 **Hora:** 14:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 27/12/1988 **Pág.:** 19 **Col.:** 1

Proposição citada: PL. 1170 1988 - PROJETO DE LEI

Texto:

5^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 22/12/1988
Palavras do Deputado Neif Jabur

O Sr. Presidente - A Presidência informa ao Deputado José Bonifácio que o fato já foi esclarecido.

A Presidência esclarece aos Srs. Deputados que as chapas para os devidos cargos - Presidente, Vice-Presidente e Secretário - têm cédulas individuais. Portanto, a cédula não vai corresponder a uma chapa só, mesmo que requerida por determinado partido ou coligação de partidos. As cédulas estão sendo confeccionadas. Por esse motivo é que está havendo um pequeno atraso, mas estamos adiantando o encaminhamento da votação para que, tão logo cheguem às cédulas, possamos iniciar a votação.

Autor: RUY MOURÃO **Data:** 07/10/1988

Cargo: Diretor-Superintendente do Museu da Inconfidência

Tipo: Discurso

Resumo: Lê texto intitulado "Restauração a partir de Minas", sobre o transcurso do 200º aniversário da Inconfidência Mineira. Comenta o início dos trabalhos constituintes.

Evento: Instalação da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ESPECIAL **Número:** 1ª **Data:** 07/10/1988 **Hora:** 15:00

Legislatura: 11ª **Sessão Legislativa:** 2ª **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 19/10/1988 **Pág.:** 44 **Col.:** 2

Texto:

REUNIÃO SOLENE DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA, EM 7/10/1988
Palavras do Sr. Rui Mourão

O Professor Rui Mourão - Exmo. Sr. Neif Jabur, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; Exmos. Srs. Ministros de Estado presentes; Exmos. Srs. Senadores, Deputados, autoridades eclesiásticas, meus senhores e minhas senhoras.

RESTAURAÇÃO A PARTIR DE MINAS

Há duzentos anos, Minas Gerais se consagrava como a terra da liberdade. Alguns dos seus filhos mais idealistas, conhecendo de perto as injustiças então praticadas na área mineradora e revoltados com o estado de opressão em que era mantida uma colônia que possuía todas as condições para se tornar uma pátria de homens livres, sonharam nestas montanhas o mais belo sonho político que já visitou os brasileiros. A desenvoltura de quem soube ousar desafiando a própria morte e a generosidade de um pensamento antecipado de novos tempos os consagraram na condição de patronos e profetas da evolução social desta Nação. O País cresce e se transforma, a nossa realidade se subverte, mas os participantes da Inconfidência Mineira continuam a inspirar os nossos anseios de maior justiça e universal fraternidade.

A explicação para essa parceria com o futuro estava no fato de que eles tiveram antenas para captar o que de mais revolucionário acontecia naquele final do século XVIII. A quadra realmente era de profundas e radicais transformações. Agitado pelo vento de novas idéias, o mundo assistia à construção do Estado Democrático. A Revolução Americana havia tornado possível a união de 13 Colônias para a formação de uma república federativa, e a Revolução Francesa, ainda em processo, faria a liquidação definitiva dos valores feudais, contestaria os privilégios aristocráticos e jogaria por terra a teoria da origem divina do poder. O ponto de partida de tudo estava na pregação dos enciclopedistas, que realizaram a mais memorável revisão ideológica de que se tem notícia, estabelecendo um princípio básico para as constituições que viriam a ser promulgadas a partir dali - "todos os homens são iguais perante a lei" - e produzindo um documento que continua

intacto e perfeito até os nossos dias e nessa condição permanecerá para a eternidade, porque representa a súpula dos ideais civilizados, um decálogo de dignidade que marca um dos momentos de alta sabedoria da espécie: a Declaração dos Direitos do Homem. Esse arejamento geral de idéias chegou à Colônia apesar do obscurantismo imposto pelo Reino, que proibia não só a imprensa como a circulação de livros. O certo é que não há barreira que não seja vencida quando está em jogo o destino dos povos, e o projeto de Joaquim José da Silva Xavier e seus companheiros para a organização do País independente era a implantação de uma república avançada, com a construção do indivíduo de acordo com os princípios mais arrojados que naquele momento arejavam o mundo e a construção de uma sociedade baseada no trabalho livre, no ensino universitário, no desenvolvimento de uma economia voltada para o aproveitamento dos recursos nacionais, com a pesquisa das riquezas do subsolo e a implantação da indústria. Como se vê, Minas Gerais já nasceu assumindo uma posição de liderança e de arrojo dentro do Brasil. Num momento em que, dedicada à produção agrícola, de norte a sul do nosso território, a Nação era composta apenas por senhores e escravos, por dominadores e dominados, entre nós o processo da mineração, determinando o aparecimento da urbanização, iria romper aquele círculo fechado de relações sociais. As vilas, aparecendo como centro de gravitação de interesses, tornariam possível a diversificação de classes, com o aparecimento de uma camada da população que não se achava comprometida nem com a base nem com a cúpula do sistema existente, porque era formada de militares, padres, homens de negócios, servidores administrativos ou oficiais de vários tipos de especialização, dedicados ao trabalho livre. Essa realidade é que tornou possível o amadurecimento de uma consciência política, vivendo à margem do conflito principal entre os proprietários de terras e a mão-de-obra cativa, o contingente autônomo de pessoas que começava a se expandir em núcleos como Vila Rica, Mariana, Sabará ou São João del-Rei dava origem à formação da cidadania, com as exigências de autonomia e respeitabilidade que lhe são próprias.

A Inconfidência Mineira não se impôs como obra de alguns homens isolados, que, possuindo condições excepcionais para se inserirem dentro do seu tempo, como possuíam, tivesse avançado além do que permitia o seu meio. O que de fato aconteceu foi a insurreição geral de uma região - a região das minas - liderada naturalmente por aqueles que estavam reagindo com maior sensibilidade e maior desenvoltura dentro do seu processo de evolução social e política. É importante que se tenha um perfeito entendimento desse fato para se compreender que as tradições de altaneira, independência, arrojo e vontade progressista, que constituem características diferenciadoras deste Estado, não foram geradas em função de circunstâncias episódicas, mas possuem raízes profundas, no envolvimento que explica o sentido geral da nossa caminhada histórica. Não é por outra razão que a voz de Minas encontra ressonância dentro do País, e, quando a desesperança e a falta de perspectivas batem à porta dos brasileiros de todas as latitudes, os olhares voltam-se para estes lados, porque é daqui que a solução sempre acaba partindo. A abertura da nossa Constituinte às vésperas do Bicentenário da Inconfidência e, ainda mais, a decisão de antecipar as comemorações desse fato político maior da nossa história para que os trabalhos da elaboração da nova Carta tenham início sob a sua inspiração, significa assumir compromisso de grande seriedade. Os representantes do povo mineiro estão no dever de se superarem a si mesmos, descartando os apelos que possam surgir de uma realidade meramente factual, para se transformarem em instrumentos da manifestação de uma sabedoria que já conta com duzentos anos de decantação. Nesta hora grave da vida nacional, em que uma crise financeira parecer ser apenas o sintoma de doença de radicação mais profunda - que é a da subversão de todos os valores -, torna-se imperiosa a contribuição de Minas Gerais, restabelecendo a fé na capacidade criadora do indivíduo enquanto

caminho para a restauração da moralidade pública.

Autor: LEOPOLDO BESSONE **Data:** 07/10/1988

Cargo: Ministro de Estado da Reforma e do Desenvolvimento Agrário.
Orador oficial da solenidade.

Tipo: Discurso

Resumo: Comenta a promulgação da Constituição Federal e o início dos trabalhos da Constituinte Estadual. Agradece, em nome dos agraciados, a concessão das Medalhas da Ordem do Mérito Legislativo. Comenta sua atuação como Ministro de Estado da Reforma e do Desenvolvimento Agrário.

Evento: Instalação da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989).
Solenidade de entrega das Medalhas da Ordem do Mérito Legislativo.

Assunto: (ALMG).
CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ESPECIAL **Número:** 1^a **Data:** 07/10/1988 **Hora:** 15:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 19/10/1988 **Pág.:** 43 **Col.:** 3

Texto:

REUNIÃO ESPECIAL DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 7/10/1988
Palavras do Ministro Leopoldo Bessone

O Sr. Ministro Leopoldo Bessone - Exmo. Deputado Neif Jabur, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; Exmo. Sr. Deputado Serafim Godinho, DD. Secretário de Estado da Casa Civil do Governo, representando S. Exa. o Sr. Governador do Estado, Dr. Newton Cardoso; Exmo. Sr. Ministro Luiz Rafael Mayer, DD. Presidente do Supremo Tribunal Federal; Exmo. Deputado Prisco Viana, DD. Ministro de Estado da Habitação e Bem-Estar Social; Exmo. Sr. Desembargador José Arthur de Carvalho Pereira, DD. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais; Exmo. Dr. Sérgio Ferrara, DD. Prefeito Municipal de Belo Horizonte; Exmo. e Revmo. Sr. Dom Luciano Mendes de Almeida, DD. Presidente da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB; Exmo. e Revmo. Sr. Dom Serafim Fernandes de Araújo, Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte; Exmo. Sr. Deputado Dilton Lyrío Netto, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo; Exmo. Deputado Luiz Alberto Martins de Oliveira, DD. Presidente da União Parlamentar Interestadual - UPI; Sra. Maria Lúcia de Mendonça Cardoso - Dr. Jamill Abrão Jorge - Dr. Roberto Lobato Filho - Dr. Eduardo Furtado de Paula Ferreira - Dr. Tasso Assunção Costa - Dr. Carlos Alberto Teixeira de Oliveira - Dr. Carlos Alberto de Carvalho - Prof. Jadir Pereira - Prof. João Lúcio da Silva - Dr. José Eustáquio Gonçalves Lima - Dr. Tibagy Salles Oliveira - Sr. Antônio Modesto de Freitas Filho - Dr. Afrânio Felício da Cunha - Dr. João Batista Viggiano.

Convidamos o 1^o-Secretário da Assembléia e titular do Conselho da Ordem, Deputado José Laviola, a proceder às condecorações.

Solicitamos aos agraciados que retornem a seus lugares.

A Ordem do Mérito distingue, igualmente, nesta solenidade, com Medalhas de reconhecimento os seguintes agraciados, que agora devem se deslocar para o local de agraciamento.

Sr. Walter Valamiel - Dra. Terezinha do Menino Jesus Cançado (promoção) - Dr. Vinicius Marcus de Oliveira (promoção) - Dr. José Nominato Santos Cambraia (promoção) - Dr. Fernando de Moraes Rezende (promoção) - Dr. José Feber de Ávila (promoção) - Sr. Pedro Iwandyr de Tassis - Sr. José Moraleida Gripp - Ten.-Cel. PM Pedro Ivo dos Santos Vasconcellos - Jornalista Lauro Diniz - Jornalista Antônio de Pádua Teles de Carvalho - Dr. Paulo Camillo Vargas Penna - Jornal Hoje em Dia, aqui representado pelo seu Diretor-Presidente Jornalista Sérgio Mota.

O titular do Conselho da Ordem do Mérito Legislativo e 2º-Secretário da Mesa Diretora desta Assembléia Legislativa, Deputado Amílcar Padovani, procederá à entrega das Medalhas do Mérito.

Solicitamos aos senhores agraciados a fineza de retornarem a seus lugares.

A entrega da Ordem do Mérito culmina na próxima outorga, que distingue os seguintes agraciados, convidados neste instante a comparecerem à área de agradecimento.

Jornalista Acyr Benedito Antão (promoção) - Jornalista Lúcio Braga Guimarães (promoção) - Jornalista Eliseu Lopes (promoção) - Dr. Paulo Heslander Couto - Profa. Maria Olívia de Castro e Oliveira - Dr. Gilberto Aparecido Severino - Sr. Djalma Torres (post-mortem) - Prof. Waschington Peluso Albino de Souza - Dr. Romualdo Silva Neiva (post-mortem) - Dr. José Jabur - Dr. José Maurício da Silveira Moraes - Sra. Maria Lúcia Godoy - Dr. Francisco José Schettino.

O titular do Conselho e 3º-Secretário desta Casa, o Deputado José Maria Pinto, procederá à outorga das medalhas da Ordem do Mérito Legislativo, neste grau.

Solicitamos aos senhores agraciados a fineza de retornarem a seus lugares.

A Ordem do Mérito Legislativo tem a honra de acolher em seu quadro de agraciados, nesta data histórica, aqueles que foram indicados pelo Conselho da Medalha para ingressarem no grau Insígnia, cujo significado marca o reconhecimento público do Poder Legislativo àqueles que forjam um destino melhor para a comunidade mineira. Aos que ingressam hoje na Ordem, a mensagem de um estadista de Minas: "Se a esperança é o íntimo abrigo das Pátrias, a liberdade é a sua razão e a sua força. Só por meio da liberdade, a esperança se converte em ação e os homens podem juntar seus sonhos, para fazer da vida, dádiva de Deus, a oração comum da alegria".

Exmo. Sr. Deputado Nestor Schneider, DD. Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul e representando o Sr. Presidente, Deputado Algir Lorenzon; Exmo. Dr. Jazon Soares Albergaria, DD. Representante dos ex-Constituintes mineiros e pai do Deputado Constituinte Raimundo Albergaria; Exmo. Deputado José Laviola, DD. 1º-Secretário da Assembléia Legislativa de Minas Gerais. (-Lê:)

Ainda sob a emoção cívica que tomou conta da Nação brasileira, na histórica sessão de 5 de outubro da Assembléia Nacional Constituinte, que promulgou a nova Constituição da República, aqui nos reunimos, nas nossas Minas Gerais, a Minas pioneira, a Minas responsável pela obra consagrada do novo texto constitucional.

Tancredo Neves assumiu perante a Nação e os brasileiros o compromisso da Constituinte, primeiro passo para a consolidação definitiva da democracia no Brasil. O autoritarismo subverteu a estrutura jurídica. A hierarquia das leis deixou de existir. A desordem tomou o lugar da ordem jurídica.

O primeiro passo para a consolidação da democracia só poderia ser dado através de uma Constituinte. Não uma Constituinte desautorizada. Não uma Constituinte sem respaldo popular. Mas uma Constituinte eleita direta e livremente pelo povo e com indispensável autoridade política para cumprir a missão de organizar o Estado de Direito no Brasil.

Mais além do respaldo da representação popular, além da legitimidade do voto direto, a Assembléia Nacional Constituinte reforçou ainda mais a sua autenticidade com a constante consulta à sociedade brasileira. Durante todo o trabalho de elaboração da nova Carta, de cuja maior parte teve a honra de participar, através das comissões e do estreito contato com as entidades de classe e com todos os segmentos da sociedade brasileira, puderam-se auferir nas próprias bases, com a legitimidade do contato direto, as aspirações do povo brasileiro.

Já foi dito que a Constituinte pode não ter produzido uma Constituição perfeita, pode não ter conseguido redigir uma Carta ideal, mas é sem dúvida um documento que inaugura uma nova fase da história brasileira. E Minas pioneira, Minas seguindo as suas tradições, Minas depositária do saber político de Tiradentes a Tancredo, de Milton Campos e Juscelino Kubitschek, Minas se antecipa hoje a todos os demais Estados da Federação e instala a sua Constituinte, com o desafio de elaborar a nova Constituição Estadual, não apenas para adaptá-la à nova Constituição Federal, mas naquilo que é da específica atribuição dos Estados, dentro da restauração do Federalismo, dentro da restauração do Municipalismo, Minas também há de ter uma parcela de renovação do processo político e constitucional.

Esta renovação será feita, estou certo, dentro dos padrões da cultura jurídica e das tradições de Minas. Cultura e tradições que inspiraram, de maneira inequívoca, a conquista das liberdades do Brasil e, por que não dizê-lo, ficaram registradas numa imensa parcela de contribuição que a ilustre Bancada mineira constituinte ofereceu aos trabalhos da Assembléia Nacional.

Minas Gerais, através dos seus representantes no Senado Federal e na Câmara dos Deputados, consignou trabalhos de relevante importância, oferecendo à análise e discussão da matéria constitucional subsídios do maior valor.

Esta data reveste-se ainda de especial significado. Não fosse as características do momento histórico que vivemos, o cenário desta Casa augusta, que representa o povo de Minas Gerais rica de tradições, registra lutas cívicas em prol da grandeza de Minas e do Brasil. E é aqui, neste dia festivo e solene que a Assembléia Legislativa de Minas Gerais vem de conferir a Ordem do Mérito

Legislativo a eminentes personalidades em reconhecimento a relevantes serviços prestados ao nosso Estado e ao nosso povo.

Quero agradecer, em primeiro lugar, aos próprios agraciados pela honra de falar em seu nome. Sei da emoção e do reconhecimento que se apossa de todos nós, ao recebermos tão elevada comenda outorgada pelos representantes do povo mineiro. E ainda ressalto o meu próprio agradecimento pela promoção ao grau de Grande Mérito da Ordem do Legislativo.

Esta medalha nós a recebemos com humildade, mas a conduziremos com orgulho.

Conhece-me o povo de minha terra, que, por três vezes sucessivas, confere-me o mandato de Deputado Federal. Dentre as nobres virtudes de nossa gente, aprendi a da humildade. É com esse sentimento que tenho procurado corresponder à confiança de nosso povo na Câmara Federal, de onde, por honrosa indicação do Governador Newton Cardoso, fui convocado pelo Presidente José Sarney para integrar o seu ministério.

Ao assumir esse posto de Ministro de Estado da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, deixei clara a alta responsabilidade que os cerca. Já no meu discurso de posse, quando tive a honra de ter, de um lado, o Dr. Ulysses Guimarães, e, de outro, o Sr. Exa. Revma. Dom Luciano Mendes de Almeida, pude exprimir o nosso desejo de administrar com espírito de paz e de diálogo uma área tão delicada da vida nacional.

O MIRAD é um Ministério no qual me considero um representante de Minas Gerais. E para lá procurei levar os ensinamentos aprendidos na escola da convivência mineira; da pacificação, da concórdia, da administração das divergências em permanente tentativa de convergências.

A reforma agrária pregada e defendida pelo Presidente José Sarney é a reforma com ordem, com justiça e com desenvolvimento agrário. É o assentamento das famílias de trabalhadores rurais com os meios indispensáveis à sua produção. Não é apenas dar terra. É dar mais do que isso, para que milhares de famílias possam ingressar no processo produtivo nacional, aumentar a produção de alimentos, ampliar e consolidar a paz no campo em benefício também da paz nas cidades.

O povo mineiro me conheceu como Secretário de Estado. Conheceu a obra da minha Secretaria. Em mais de 400 Municípios deixamos a marca das obras necessárias. O povo mineiro, tenho certeza, saberá reconhecer a minha obra no MIRAD. Com o mesmo entusiasmo que empreguei na passagem pela Secretaria do Governo mineiro, entrego-me agora a essa imensa responsabilidade à frente do Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário. E Minas Gerais não deixará de me dar o seu apoio e o seu estímulo.

Ofereço o meu trabalho à minha gente; à gente que me faz orador nesta tarde; à gente que hoje me outorga a promoção na Ordem do Mérito Legislativo, a essa gente que confia em mim, me reelegendo, a essa gente que é a minha gente - a gente mineira.

O Poder Legislativo, que nos confere essa medalha, é agora

fortalecido em sua atuação, depois de ter sido vítima do autoritarismo que lhe retirou prerrogativas e lhe assentou outros duros golpes. Hoje o Legislativo reaparece na sua plenitude, coroando-se, assim, o principal projeto político do saudoso Presidente Tancredo Neves, que era o de dar ao Brasil uma nova moldura jurídica, nova e democrática, dentro da qual a Nação possa desenvolver-se em liberdade - essa mesma liberdade que Tiradentes e seus companheiros queriam ainda que tardia” e que Tancredo Neves dizia ser “o outro nome de Minas”.

Os ideais dos inconfidentes estão bem vivos e também presidem esta cerimônia, quando se dá início à celebração do Bicentenário da Inconfidência Mineira. Não poderia ser melhor a data do que a de hoje, quando o Poder Legislativo de Minas Gerais inicia a sua função constituinte, numa homenagem feliz aos heróis do passado, que, há 200 anos, plantaram fundas e sólidas raízes na consciência cívica de nosso Estado e do Brasil.

Sr. Presidente, Srs. Deputados Constituintes, distintos agraciados: Nessa tarde de tantas e de tão caras celebrações cívicas, renovo a minha esperança no trabalho fecundo desta Assembléia Estadual Constituinte e reafirmo os mais profundos agradecimentos ao Legislativo de Minas Gerais, em nome de todos os agraciados com a honrosa condecoração conferida pelo povo de Minas Gerais. Muito obrigado.

Autor: DEPUTADO NEIF JABUR **Data:** 07/10/1988

Partido: PMDB

Cargo: Presidente.

Tipo: Discurso

Resumo: Comenta as perspectivas, os desafios, os princípios e diretrizes do trabalho dos Deputados Constituintes para a elaboração da Constituição Estadual.

Evento: Instalação da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ESPECIAL **Número:** 1ª **Data:** 07/10/1988 **Hora:** 15:00

Legislatura: 11ª **Sessão Legislativa:** 2ª **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 19/10/1988 **Pág.:** 42 **Col.:** 3

Texto:

REUNIÃO SOLENE DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA, EM 7/10/1988
Palavras do Deputado Neif Jabur

O Sr. Presidente - Exmos. Srs. Deputados Serafim Godinho, DD. Secretário de Estado da Casa Civil do Governo, representando S. Exa., o Sr. Governador do Estado, Dr. Newton Cardoso; Ministro Luiz Rafael Mayer, DD. Presidente do Supremo Tribunal Federal; Deputado Federal Leopoldo Bessone, DD. Ministro de Estado da Reforma e Desenvolvimento Agrário; Deputado Federal Prisco Viana, DD. Ministro de Estado da Habitação e Bem-Estar Social; Desembargador José Arthur de Carvalho Pereira, DD. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais; Dr. Sérgio Ferrara, DD. Prefeito Municipal de Belo Horizonte; Dom Luciano Mendes de Almeida, DD. Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil; Dom Serafim Fernandes de Araújo, DD. Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte; Deputado Dilton Lyrio Netto, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo; Deputado Luiz Alberto Martins de Oliveira, digníssimo Presidente da União Parlamentar Interestadual - UPI; Deputado Nestor Schneider, DD. Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, representando o Sr. Presidente Algir Lorenzon; Dr. Jazon Soares Albergaria, DD. representante dos ex-Constituintes mineiros e pai do Deputado Constituinte Raimundo Albergaria; Vereador Paulo Portugal, DD. Presidente da Câmara de Vereadores de Belo Horizonte, e representante dos Vereadores de Minas Gerais; Deputado José Laviola, DD. 1º-Secretário da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; Srs. Senadores da República, Deputados Federais, Srs. Deputados Estaduais, minhas senhoras, meus senhores, povo de Minas Gerais, imprensa aqui presente. (-Lê:)

Minas, vanguardeira dos destinos da Pátria, guardiã das melhores tradições, é também hoje pressurosa de instalar sua Constituinte. Minas, que agora é Minas, imediatamente após a promulgação da Carta Federal, neste ato que transcende a temporalidade do momento, celebra o início de uma grande jornada no rumo da esperança.

Abre-se diante de nós perspectiva alentadora. Estamos prestes a

trilhar um caminho inédito, que certamente estará repleto de adversidades. Impõe-se-nos o desafio de realizar o percurso com altivez, tirocínio e equilíbrio, para que possamos, enfim, chegar à serra de esmeraldas tão sonhada por Fernão Dias. Haveremos de caminhar com firmeza, deixando gravadas no solo as marcas de nossos passos, referência indelével para o porvir da gente mineira.

À Constituição da República, Srs., será doravante nossa musa inspiradora, “A Constituição mineira, para os mineiros”, a razão para o trabalho incansável que nos ocupará meses a fio.

Um dos pontos substantivos do texto recém-promulgado é, sem dúvida a ênfase aos princípios do moderno - federalismo. Cumprenos, pois, tornar precisos os limites de nossa atuação, não para estreitar os nossos espaços, mas para que possamos, vislumbrando a amplidão do horizontes que se estendem à nossa frente, trabalhar a feição da nova Minas. A Minas Federada, autônoma para determinar sua organização política e administrativa. A Minas que rompe as amarras do centralismo da União. Modelar a nova Minas, eis a tarefa do Constituinte mineiro, para o que haverá de conciliar o poder constituinte decorrente com a liberdade de auto-organização, princípio basilar do federalismo efetivo. É nessa conciliação que iremos garimpar a Constituição que convenha ao povo mineiro.

A Lei Constitucional de 1967 determinava, de modo explícito, a mera reforma das cartas estaduais. A atual é clara ao enfatizar os poderes constituintes de cada Assembléia Legislativa para elaborar a Constituição do Estado respectivo.

Não há, pois, equívoco possível. Alimentar sob esse aspecto qualquer polêmica, admitir neste momento qualquer dúvida a respeito da autonomia do Poder Constituinte Estadual seria furtar-nos à responsabilidade que assumimos perante o povo mineiro quando nos dispusemos a representá-lo.

Nesta Minas que possui uma história de lutas libertárias, o compromisso assume proporções ingentes. Seria contraditório, discrepante, inconcebível mesmo que, neste torrão onde a liberdade fez morada, nos limitássemos a simplesmente copiar a Constituição Federal, num trabalho de mera adaptação. Não temos o direito de desapontar nossa gente, que, desde o berço, se acostumou às narrativas sobre os feitos memoráveis de homens extraordinários nascidos neste pedaço do chão brasileiro. A censurar-nos estariam os inconfidentes com seu sentimento de independência, apanágios da alma mineira.

Faremos prevalecer os ideais inconfundíveis de Tiradentes e estaremos vigilantes, atentos aos “Joaquins Silvérios” que frustradamente, poderão tentar abalar os alicerces de nossa construção democrática.

Com a restauração das competências do Poder Legislativo - prerrogativas que lhe foram subtraídas durante os últimos anos - fica-nos a consciência do dever de fidelidade aos mineiros, para legar-lhes um texto constitucional capaz de traduzir os seus mais lídimos anseios. A partir desta hora, com um Legislativo forte, o povo da terra mineira, através de seus legítimos representantes, voltará a ter voz e vez.

Se, com nossas prerrogativas diminuídas, transformado o Legislativo pela força do arbítrio, no mais fraco dos poderes, conseguimos, mesmo assim, manter acesa a chama da esperança e sustentar a resistência democrática, temos a convicção de que agora saberemos, com independência, plasmar para Minas os caminhos seguros pelos quais o cidadão das Alterosas atravessará vitorioso os próximos anos e conquistará seu futuro de liberdade e justiça social.

Queremos igualmente fortes os três Poderes, na medida exata do equilíbrio na independência.

O Legislativo, este poder desarmado e, por isso mesmo, tão execrado, retoma seu destino e, com determinação - nunca servil -, traçará os destinos do nosso povo. E acreditamos que este poder será cada vez mais forte, pois terá como aliado o povo, sua fonte e seu destino.

Em missão de tal magnitude, não nos faltará a sabedoria dos mineiros, que já se mobilizam em torno da grande causa. Buscaremos a participação através de sugestões ou emendas de iniciativa popular. À sociedade serão asseguradas amplas oportunidades para cumprir o inalienável dever de oferecer-nos o indispensável concurso. É a colaboração que esperamos das instituições religiosas, das associações de classe, das associações comunitárias e das demais entidades representativas dos mais diversos segmentos sociais.

Este poder reconhece o importante papel que a imprensa haverá de desempenhar nessa hora tão singular para a vida de nossa gente. Da imprensa esperamos o pleno engajamento nessa luta comum dos mineiros: construir, sobre bases democráticas, uma Minas melhor.

Aos ex-Constituintes mineiros, que, nas horas mais difíceis, souberam reconstruir a democracia, o nosso mais profundo respeito. No seu legado, buscaremos a lição do passado, a experiência de quem fez história. Com essa interação, aqui se somam a criatividade e a dedicação de cada membro desta Assembléia, estamos seguros de que levaremos a bom termo a nossa função constituinte.

Nesta Casa praticaremos a democracia das idéias, a democracia dos partidos, a democracia do povo. Mas não aceitaremos radicalismos. Buscaremos manter, com altivez, sem medo, de peito aberto, os pilares que erguem esse novo poder.

E este Plenário, síntese das Minas que são várias, convergência democrática de nossas diversidades, fórum do contraditório de nossas idéias e vontades, saberá, como sempre soube, pela excelência de suas Lideranças e Bancadas, elaborar o novo texto constitucional à altura de nossas tradições e do que de Minas espera o Brasil inteiro.

A nós, Constituintes, concitamos a uma reflexão profunda sobre a grandeza deste momento, sem dúvida o mais importante na vida de um homem público. Entregaremos aos mineiros, tenho certeza, uma Constituição moderna, uma Constituição que reflita a vontade e as aspirações da nossa gente. Saberemos preservar os interesses populares contra quaisquer que sejam as forças que se lhes opuserem.

Estaremos atentos à lúcida observação de Rui Barbosa e, assim, haveremos de elaborar uma Constituição que seja “sensata, sólida, praticável, política nos seus próprios defeitos, evolutiva nas suas insuficiências naturais, humana nas suas insuficiências naturais, humana nas suas contradições inevitáveis”. “Esperamos a Constituição como o vigia espera a aurora”. É a mensagem de determinação do Presidente Ulysses Guimarães ao entregar ao povo brasileiro a Constituição da Primavera.

Se o povo brasileiro espera, com a nova Carta, um novo Brasil, Minas não lhe faltará. E se fará presente, com altivez, na luta pela dignidade, pelo progresso, mantendo vivo o sentimento de brasilidade. Minas, que é sentinela, também esperou por essa aurora e quer caminhar ao sol. Quer manter acesa a chama da Pátria e da Pátria que é Minas. Mas não permitirá que lhe ateiem fogo. O Poder Legislativo haverá de ser o caminho. O caminho da democracia. E Minas toda, todas as Gerais haverão de convergir para esse caminho.

Sob a proteção de Deus, animados por aquele mesmo espírito que fez de nossos antepassados ilustres a riqueza de nossas tradições e apoiados por esse povo admirável, iniciemos, com humildade, mas também com decisão, os trabalhos constituintes.

Autor: DEPUTADO JOSÉ LAVIOLA **Data:** 07/10/1988

Partido: PMDB

Tipo: Discurso

Resumo: Lê mensagem do Deputado Federal Ulysses Guimarães, Presidente da Assembléia Nacional Constituinte, sobre o trabalho constituinte de elaboração da Constituição Estadual.

Evento: Instalação da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

Reunião: **Tipo:** ESPECIAL **Número:** 1^a **Data:** 07/10/1988 **Hora:** 15:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 19/10/1988 **Pág.:** 42 **Col.:** 3

Texto:

REUNIÃO SOLENE DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA, EM 7/10/1988
Palavras do Deputado José Laviola

O Sr 1º-Secretário - (-Lê:)

“Ao promulgarmos a Carta Magna brasileira, após trabalho que se prolongou até pelos sábados e domingos e pelas madrugadas, estamos diante de uma nova realidade: os Estados brasileiros vão elaborar a sua Constituição, com a mesma determinação e sentimento patriótico que guiou os trabalhos constituintes federais.

Minas Gerais, cumprindo seu glorioso destino pioneiro de lutar pela democracia e pela liberdade do povo brasileiro, tem pressa em também ter a sua Carta Magna, elaborada à luz da Constituição Brasileira que acabamos de entregar ao nosso povo.

Ao comemorar os duzentos anos da Inconfidência Mineira, a IV Constituinte do Estado de Minas Gerais se inspira mais ainda no ideal libertário dos inconfidentes, para revestir os Deputados Constituintes com a responsabilidade de seus gloriosos antepassados.

Estamos, pois, diante de um fato histórico irreversível, ou seja, a promulgação da Carta Magna brasileira. Abrimos o caminho para a elaboração da Constituição Mineira, que, espero, seja mais um exemplo de amor à liberdade e à democracia oferecida ao Brasil para se ter seguido.

Mineiros, agora é Minas.

Vamos empunhar a bandeira que todos esperam e desejam. Muda, Brasil!!!”

Brasília, 3 de outubro de 1988.

Deputado Ulysses Guimarães, Presidente da Assembléia Nacional
Constituinte.

Autor: UIAJARÁ RODRIGUES **Data:** 07/10/1988

Cargo: Representante do Presidente da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais-USIMINAS -, Paulino Cícero de Vasconcellos

Tipo: Discurso

Resumo: Comenta a inauguração do "Monumento da Democracia", obra do artista Amilcar de Castro, em comemoração ao transcurso do 200º aniversário da Inconfidência Mineira e da instalação da IV Assembléia Constituinte Estadual. Comenta a atuação da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais - USIMINAS -, e o processo de privatização da empresa.

Evento: Instalação da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.
PRIVATIZAÇÃO.

Reunião: **Tipo:** ESPECIAL **Número:** 1ª **Data:** 07/10/1988 **Hora:** 15:00

Legislatura: 11ª **Sessão Legislativa:** 2ª **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 19/10/1988 **Pág.:** 44 **Col.:** 3

Texto:

REUNIÃO SOLENE DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA, EM 7/10/1988
Palavras do Sr. Uiajará Rodrigues

O Sr. Uijará Rodrigues - Exmo. Sr. Deputado Neif Jabur, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; Exmo. Sr. Deputado Serafim Godinho, DD. Secretário de Estado da Casa Civil do Governo de Minas Gerais, representando S. Exa. o Governador do Estado, Dr. Newton Cardoso; Exmo. Sr. Ministro Luiz Rafael Mayer, DD. Presidente do STF; Exmo. Sr. Deputado Federal Leopoldo Bessone, DD. Ministro da Reforma e do Desenvolvimento Agrário; Exmo. Sr. Deputado Federal Prisco Viana, DD. Ministro de Estado da Habitação e do Bem-Estar Social; Exmo. Sr. Desembargador José Arthur Carvalho Pereira, DD. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais; Exmo. Sr. Dr. Sérgio Ferrara, DD. Prefeito Municipal de Belo Horizonte; Exmo. e Revmo. Sr. D. Luciano Mendes de Almeida, DD. Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB; Exmo. Sr. e Revmo. Sr. D. Serafim Fernandes de Araújo, DD. Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte; Exmo. Sr. Deputado Dílton Lyrio Netto, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo; Exmo. Sr. Deputado Luiz Alberto Martins Oliveira, DD. Presidente da UPI; Exmo. Sr. Deputado Nestor Schneider, DD. Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, representando o Sr. Deputado Alzir Lorenzon; Exmo. Sr. Dr. Jason Soares Albergaria, DD. Representante dos ex-Constituintes mineiros e pai do Deputado Constituinte Raimundo Albergaria; Exmo. Sr. Deputado José Laviola, DD. 1º-Secretário da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; Srs. Deputados, minhas senhoras, meus senhores:

Quero formular inicialmente o meu agradecimento ao Deputado Neif Jabur pela honra da participação da USIMINAS na Cerimônia de Inauguração do Monumento Comemorativo do Bicentenário da Inconfidência e alusivo à Instalação da Assembléia Constituinte de Minas Gerais.

O Presidente Paulino Cícero de Vasconcellos, ausente do País

neste momento, recomendou-me especialmente que apresentasse a todos os senhores as sentidas excusas pela sua ausência a este tocante evento, tão significativo para sua conhecida sensibilidade de homem público.

Sr. Presidente, a Assembléia Legislativa de Minas Gerais está de parabéns. Estamos, aliás, todos nós, mineiros, de parabéns pela excelência do trabalho do nosso brilhante coestaduano, o Prof. Amílcar de Castro, cuja reconhecida capacidade criativa, cujo senso estético, sensibilidade artística e histórica lhe permitiram materializar, em amostra do excelente aço das Minas Gerais, um tema muito caro à nossa melhor tradição. O portal magnífico que agora se descerra, defronte à Assembléia, poderia ter sido lavrado em mármore ou em granito, que a nossa terra também tem, e da melhor qualidade. Mas o artista quis valorizar o nosso ferro, esse ferro com o qual sonharam os inconfidentes.

Velhos sonhos, ânsias frustradas de gerações sucessivas, razão de tanto desacerto e desencontro nos sucessivos embates entre as aspirações regionais e a vontade absoluta do poder central de EL-Rei. Pois estes velhos sonhos constituem base sólida, base mais sólida do que as nossas montanhas de minério, base sobre a qual se assentaram todos os nossos grandes projetos siderúrgicos. A USIMINAS é um desses projetos. A empresa vitoriosa dos dias atuais é fruto legítimo do esforço mineiro de desenvolvimento. Por uma dessas contradições e ambivalências de que é fértil o processo hegeliano da história, a USIMINAS deveu sua implantação, em larga medida, a capitais de fora, quer do Governo Central, quer de um grande País amigo, o País dos nossos sócios japoneses. Nem por isto perdeu a empresa a sua vocação mineira e a sua motivação e envolvimento com os nossos problemas regionais.

Nesse contexto, no processo federal de privatização da USIMINAS, do qual se está cuidando agora, estejam os senhores certos de que nós da USIMINAS, sob a liderança do ilustre Dr. Paulino Cícero, estamos e continuaremos atentos ao equilíbrio dos interesses das diversas comunidades e segmentos sociais e econômicos e muito especialmente às postulações legítimas de Minas Gerais.

Meus senhores, têm sido assim no caso da USIMINAS. Pois eu generalizo: será sempre assim em tudo que se referir ao desenvolvimento econômico e ao processo político, que dependerão sempre dessa capacidade de compor interesses na aparência antagonísticos, de harmonizar indivíduos, de auscultar regiões e de buscar alianças fora de nossas fronteiras, de forma a permitir a todos a participação com dignidade.

Senhor Presidente, Deputado Neif Jabur, na presença imponente do portal agora inaugurado, que a página do tempo acabará de cobrir com as cores dos montes de Minas Gerais, a todas as gerações que por ele haverão de passar, inclusive à nossa, serão sempre repropostos sob novas roupagens alguns velhos enigmas e desafios. Um desses desafios perenes será sempre dirigido à nossa habilidade no delicado exercício do ajustamento das partes no todo social e político, dos indivíduos na sociedade e das diversas regiões no seio da mãe pátria.

À Augusta Assembléia Legislativa cabe um papel de extrema relevância nesse exercício constante do qual a tarefa por ela hoje iniciada constitui importante exemplo.

Senhores Deputados, marco de ideais e de lutas do passado, que o monumento do Bicentenário da Inconfidência seja também, daqui por diante, um grande portal mágico com o condão de transformar em realidades vitoriosas os sonhos generosos dos mineiros.

É o que tinha a lhes dizer. Muito obrigado a todos.

Autor: DEPUTADO SAINTCLAIR SOUTO **Data:** 07/10/1988

Partido: PMDB

Tipo: Discurso

Resumo: Discursa na inauguração do "Monumento da Democracia", obra do artista Amílcar de Castro, em comemoração ao transcurso do 200º aniversário da Inconfidência Mineira e da instalação da IV Assembléia Constituinte Estadual

Evento: Instalação da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ESPECIAL **Número:** 1ª **Data:** 07/10/1988 **Hora:** 15:00

Legislatura: 11ª **Sessão Legislativa:** 2ª **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 19/10/1988 **Pág.:** 45 **Col.:** 1

Texto:

REUNIÃO SOLENE DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA, EM 7/10/1988
Palavras do Deputado Saint'Clair Souto

O Deputado Saint'Clair Souto - Exmo. Sr. Deputado Neif Jabur, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; Exmo. Sr. Deputado Serafim Godinho, DD. Secretário de Estado da Casa Civil do Governo de Minas Gerais, representando S. Exa. o Governador do Estado, Dr. Newton Cardoso; Exmo. Sr. Ministro Rafael Mayer, DD. Presidente do Supremo Tribunal Federal; Exmo. Sr. Deputado Federal Leopoldo Bessone, DD. Ministro de Estado da Reforma e do Desenvolvimento Agrário; Exmo. Sr. Deputado Federal Prisco Viana, DD. Ministro de Estado da Habitação e do Bem-Estar-Social; Exmo. Sr. Desembargador José Arthur de Carvalho Pereira, DD. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais; Exmo. Sr. Dr. Sérgio Ferrara, DD. Prefeito Municipal de Belo Horizonte; Exmo. e Revmo. Sr. D. Luciano Mendes de Almeida, DD. Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB; Exmo. e Revmo. Sr. D. Serafim Fernandes de Araújo, DD. Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte; Exmo. Sr. Deputado Dílton Lyrio Netto, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo; Exmo. Sr. Deputado Luís Alberto Martins de Oliveira, DD. Presidente da União Parlamentar Interestadual - UPI; Exmo. Sr. Deputado Nestor Schneider, DD. Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, representando S. Exa. o Presidente, Deputado Algir Lorenzon; Exmo. Sr. Dr. Jason Soares Albergaria, DD. Representante do ex-Constituintes mineiros e pai do Deputado Constituinte Raimundo Albergaria; Exmo. Sr. Deputado José Laviola, DD. 1º-Secretário da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; Srs. Deputados Federais, Srs. Deputados Estaduais, minhas senhoras, meus senhores, funcionários da Casa Legislativa de Minas Gerais:

A singularidade deste momento político duplamente histórico para Minas, pois que coincide a instalação da IV Constituinte do Estado com o Bicentenário da Inconfidência Mineira, não poderia passar sem um registro definitivo e autêntico por parte deste Poder.

Buscamos, então a sensibilidade de Amílcar de Castro para traduzir com sua arte, simples, sóbria - bem mineira e universal -

a mensagem que pretendemos perene no tempo, gravada que fica na eternidade do minério, colhido nas entranhas da nossas Minas.

Associou-se à nossa iniciativa a USIMINAS na pessoa do seu Presidente, Dr. Paulino Cícero de Vasconcellos, ilustre homem público destas Gerais, que viabilizou, através do engajamento das empresas a produção e execução do monumento que o Poder Legislativo hoje oferece à IV Assembléia Constituinte do Estado e à memória dos inconfidentes.

Diante de obra tão significativa para o povo mineiro não me poderia furtar ao sentimento poético, ao jeito mineiro de falar da essência das coisas. E esse marco nos conduz à reflexão sobre o seu significado que emerge simples das formas e da mineiridade esculpida nas próprias Minas das Gerais. E a gente se deixa falar mineiro - que agora é Minas!

Minas é criação, é movimento. São homens e mulheres em construção. É a vida pulsante e livre da montanha. O desenho de contraste sem limite e sem termo, que a ferrugem incontida grava na eternidade do minério.

Minas é um triângulo equilátero, feito do ferro que se esconde em suas entranhas, metal milenar que a tudo resiste, negando o tempo e vencendo a intempérie, para servir de palco inabalável à epopéia da gente que está terra acolhe. Minas é um triângulo aberto. Janela que descortina a visão equilibrada do mundo. Portal que une passado e futuro, numa fusão de tradições e anseios, num trânsito permanente rumo ao ontem, que ensina ao amanhã, que promete.

Minas é o triângulo que aponta o céu; o compromisso com os valores supremos e transcendentais.

É ainda o triângulo que, deitado à terra, convida-nos a seguir na direção de novos horizontes. Olhos abertos e passos firmes.

Minas é finalmente, mas não só, o círculo da aliança entre o povo e seus representantes. Círculo inteiro, sim, conquanto dobrado, a querer nos enganar, fazendo crer que é semicírculo. Não sei se foi isso que o artista pretendeu. Mas penso que doutra forma não poderia ser, pois a perfeição e completude que essa figura geométrica evoca são e devem ser miragens, capazes de nos lançar à avidez.

Senhores, diante de obra tão sóbria e significativa, a minha mensagem não poderia deixar de ser plena de simplicidade, como a alma do artista e de seu povo. Agora, resta-me a divertir os companheiros constituintes para que sejamos tão criativos em nosso ofício quanto o foi Amílcar de Castro na sua arte. Queira Deus possamos ainda atravessar muitas vezes esse portal, para recuperar no tesouro das Minas os valores e o vigor de nossos ancestrais inconfidentes, fazendo desta Constituinte que ora se inicia um capítulo fecundo da história deste Estado.

Nossos especiais agradecimentos ao grande artista Amílcar de Castro e ao Presidente da USIMINAS, Paulino Cícero. Sem o talento e a criatividade do primeiro e a sensibilidade do segundo, não teríamos hoje esse monumento comemorativo do Bicentenário da Inconfidência e da IV Constituinte Estadual, que será doravante

fonte de inspiração para o parlamento mineiro.

Agradecemos a presença do Dr. Rui Mourão, cuja mensagem traduz com fidelidade os sentimentos da Minas Inconfidentes e sobretudo da Minas de Ouro Preto - por isso mesmo, da Minas Universal. Que a mineiridade esteja sempre presente nesta Casa, cravada no círculo da aliança entre o povo e o Legislativo. Que essa aliança, por sua vez, seja a cada dia mais sólida e legítima, numa busca sem fim.

Autor: DEPUTADO NEIF JABUR **Data:** 07/10/1988

Partido: PMDB

Cargo: Presidente.

Tipo: Discurso

Resumo: Declara instalada a IV Assembléia Constituinte Estadual.

Evento: Instalação da IV Assembléia Constituinte Estadual (1988 - 1989)

Assunto: CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

Reunião: **Tipo:** ESPECIAL **Número:** 1^a **Data:** 07/10/1988 **Hora:** 15:00

Legislatura: 11^a **Sessão Legislativa:** 2^a **Tipo da Sessão:** ORDINÁRIA

Publicação: Diário do Legislativo em 19/10/1988 **Pág.:** 42 **Col.:** 3

Texto:

REUNIÃO SOLENE DA 2^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11^a
LEGISLATURA, EM 7/10/1988
Palavras do Deputado Neif Jabur

O Sr. Presidente - Neste momento, vamos dar início aos nossos trabalhos e para isto convidamos todos os presentes a se postarem de pé. (-Lê:)

“Em cumprimento ao artigo 11 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição da República Federativa do Brasil, declaro instalada a 4^a Assembléia Constituinte do Estado de Minas Gerais.”

(- Ouve-se um toque de clarim:)
